



O NOME DO CRIADOR E DO SEU UNGIDO

Considerações sobre identificação

Identificação refere-se a um ou mais meios de se caracterizar ou selecionar um único objeto dentre muitos existentes. Quando falamos "objeto" não estamos nos referindo a uma peça física, no sentido em que a palavra é comumente usada, mas tratamos aqui do *objeto de identificação*, que pode se tratar de um produto, localidade, veículo, animal, seres humanos ou seres espirituais. São os objetos de identificação.

Em se tratando de seres humanos, existem hoje sobre a face da terra alguns bilhões deste tipo de *objeto de identificação*. Cada um deles é único e cada um deles precisa ser caracterizado com exclusividade dentre todos os demais. Esta caracterização de um único ser humano que o seleciona dentre todos os demais é um processo de identificação.

O processo de identificação humana vem sofrendo progressos consideráveis ao longo dos tempos com o avanço da ciência e de processos de caracterização exclusiva. É realmente curioso pensarmos que há bem pouco tempo atrás, pouco mais de um século, nada se conhecia sobre as características exclusivas das impressões digitais como processo de identificação. Hoje em dia dispomos não só das técnicas de datiloscopia, mas também de mapeamento de retina, análise espectrográfica de voz, exame de DNA e, mais recentemente, análise termográfica da face, como processos de identificação.

Entretanto, se nos voltarmos para um par de séculos atrás, nenhum outro processo de identificação havia senão a própria aparência física da pessoa, seu rosto, estatura, etc. Desde o princípio, mesmo quando todas estas técnicas eram desconhecidas, o Criador, com sua sabedoria, colocou em cada ser humano, embora todos dentro de uma única espécie, características de identificação bastante exclusivas. Primeiramente o rosto (mesmo entre gêmeos univitelinos há diferença), depois o corpo, a estatura, depois a variedade de cores de pele, depois a variedade de cores de olhos, a variedade de tipos e cores de cabelos, depois as impressões digitais, os mapas de retinas e finalmente o exame de DNA. Ainda não descobrimos o que mais o Criador colocou como característica exclusiva em cada ser humano que talvez os cientistas ainda venham a descobrir. O Criador, fora de qualquer dúvida, se dedicou bastante ao assunto identificação.

Só podemos considerar como características positivas de identificação de um *objeto de identificação*, aquelas que sejam características permanentes, imutáveis. Aspectos variáveis, que possam sofrer alteração ao longo do tempo, não são características de identificação positiva, por óbvias razões. Assim, aspectos comportamentais, personalidade, habilidades pessoais, conhecimento e outras semelhantes, podem apenas servir como auxiliares de identificação e por um período de tempo bem pequeno.

Nos parece que o problema de identificação humana vem sendo resolvido bastante bem pela ciência humana, pelos órgãos governamentais de cada país quanto à sua implementação, e pelas polícias nacionais e internacionais. Contudo, nosso maior interesse aqui não está voltado para a identificação humana, pois sobre isso já há quem cuide com bastante exatidão. Nosso maior interesse (que deveria ser interesse de todos) está na identificação de seres espirituais invisíveis.

Considerações sobre identificação de seres espirituais

Seres espirituais são, para nós que vivemos abaixo do firmamento, no mundo material, invisíveis. Esta talvez seja a maior dificuldade para as pessoas crerem que eles são reais, pois estão não só acostumadas

aos processos de identificação visual e tátil, como desconhecem totalmente a identificação espiritual e a sua realidade. Muitas pessoas preferem ignorar a existência de seres espirituais, invisíveis aos nossos olhos, e nem sequer cogitam sobre sua existência. Mas, no momento, a questão é a identificação dos seres espirituais, partindo do fato de que são reais. E as escrituras nos ensinam que eles são bastante reais.

Seres espirituais, para nós que nos encontramos debaixo do firmamento, não têm rosto, não têm estatura, não têm impressões digitais, não têm mapa de retina, nem tampouco DNA. Teria o Criador deixado os seres espirituais fora de possibilidade de identificação, tendo ele se ocupado diligentemente em identificar cada ser humano? Certamente que não. A identificação é assunto tão importante que o Criador convidou o primeiro ser humano para participar do processo de identificação de cada espécie animal que ele havia recentemente criado. E ele disse que como o homem as chamasse, assim seriam chamadas. As Sagradas Escrituras nos mostram que o Criador chama cada corpo celeste pelo próprio nome, obviamente porque os identifica.

As Sagradas Escrituras nos mostram com grande clareza que no reino espiritual, acima do firmamento, invisível aos nossos olhos, contudo real na sua totalidade, a forma de identificação exclusiva é o NOME de cada ser espiritual. Nenhuma outra forma é encontrada nas Sagradas Escrituras pela qual um ser espiritual possa ser identificado por nós. Não nos cabe conjecturar agora se os seres espirituais possuem qualquer outra forma de identificação entre eles, acima do firmamento, como aparência, cor, tamanho, brilho, ou qualquer outra coisa que nem consigamos imaginar. O fato é, que para nós, enquanto habitando este mundo terreno e material, não temos percepção do mundo espiritual por nenhum de nossos sentidos, portanto, não podemos perceber nenhuma característica de identificação de seres espirituais, a não ser o único revelado nas Sagradas Escrituras: OS NOMES.

O Criador convidou o primeiro homem a dar nomes aos animais que ele havia criado. O Criador chama cada corpo celeste pelo seu nome. O Criador mudou o nome de diversas pessoas, conforme revelado nas Sagradas Escrituras. O Messias mudou o nome de um de seus discípulos. O nome do precursor do Messias não foi escolhido por seus pais, mas por instrução do ser espiritual Gaborul (corrompido como 'Gabriel'), o qual foi enviado ao seu pai, que na época era o sumo-sacerdote. O Nome do Messias também não foi escolhido por homem nem mulher. Foi informado diretamente por um ser espiritual à sua mãe e ao marido de sua mãe.

O próprio Criador, ao qual as Sagradas Escrituras neotestamentárias se referem como o Pai, do qual o Messias é o Filho Unigênito, possui um Nome, o qual foi revelado aos homens e determinado que *...assim serei lembrado de geração a geração*. Êxodo 3:15.

Não existe, escrituralmente falando, nenhuma outra forma de identificação do Criador, nem tampouco de seu Filho, a não ser os seus Nomes.

É curioso notar como o Criador, em Êxodo 20, proíbe severamente a confecção de imagens de escultura e outra qualquer semelhança *do que há em cima nos céus*. A confecção de imagens ou esculturas é uma tentativa idolátrica do ser humano de identificar um ser invisível, de forma visível, contrariando as revelações escriturais de identificação exclusiva pelo nome. Muitas religiões, em especial o catolicismo romano, produzem estas imagens em profusão, dentro de uma dissociação completa da realidade espiritual, pois se observarmos quaisquer destas imagens, não existe identificação positiva visual de nenhuma delas, pois são todas bem diferentes. Os calendários que são distribuídos ou vendidos com imagens pretensamente do Messias, apresentam o Messias retratado de forma totalmente irreal, além de não conseguirmos encontrar duas figuras dele que sejam iguais. Criaram um estereótipo do Messias com cabelos longos e encacheados, com barba, com pele clara e olhos claros. Possivelmente porque o ser humano natural, desligado do conhecimento escritural, associa o belo ao bom e o feio ao mau. Apesar das Sagradas Escrituras afirmarem que "ele não tinha aparência nem formosura", estas imagens idolátricas continuam proliferando, não só desobedecendo à ordem de não produzi-las, como também ignorando a única e exclusiva forma de identificação escritural: o Nome.

As identificações erradas

Pode nos custar caro uma identificação errada? Sim. Pode nos sair muito caro. Imaginemos, em primeiro lugar, no plano material, o que pode acontecer devido a uma identificação errada. A lista é interminável de prejuízos possíveis. Pessoas podem ser (e são) condenadas à morte, inocentemente, no lugar do verdadeiro assassino; pessoas podem ser lesadas em suas contas bancárias por outras que se fazem passar por elas; pessoas são lesadas diariamente em seus cartões de crédito por outros que os usam sem serem devidamente identificados; talões de cheques são roubados e a assinatura é falsificada para que o banco identifique erradamente o emissor do cheque; carros são roubados e a numeração é adulterada para criar uma nova identificação para o veículo.

Hoje em dia, em termos de falsificações e violações, as técnicas evoluíram a ponto de até roubarem impressões digitais e mapas de retina para fazer com que uma pessoa possa passar por outra. O triste disso é que não é mais ficção cinematográfica como há alguns anos atrás. É real hoje.

O que dizer dos prejuízos de se identificar erroneamente seres espirituais? Como as Sagradas Escrituras associam com clareza as coisas mais importantes de nossa vida a uma perfeita identificação de seres espirituais, pode-se avaliar rapidamente os enormes prejuízos provenientes de uma identificação errônea.

Como já falamos antes, de forma escritural a identificação é feita pelo nome, e nada mais. Portanto não é difícil entender que o uso indevido de nomes acarreta diretamente a identificação errada de seres espirituais, com seu conseqüente prejuízo. É por meio de adulteração ou substituição de nomes que impostores passam a ocupar o lugar dos verdadeiros. Quando se muda um nome, se muda a pessoa, porque um nome se refere a um ser espiritual, mas outro nome se refere a outro ser espiritual. Lembre-se sempre deste importante conceito, porque ele será necessário ao entendimento de muitos ensinamentos que se seguirão.

No livro de Êxodo, segundo livro das Sagradas Escrituras, de autoria de Mehushua (corrompido como 'Moisés'), nós o vemos recebendo do Criador a incumbência de ir falar com o faraó do Egito para libertar o povo dele que lá estava cativo há mais de quatrocentos anos. Mehushua não possuía, naquela época, nem filmadoras, nem câmeras fotográficas, nem gravador de som, nem nenhuma outra forma de mostrar ao faraó e ao povo judaico quem o havia enviado para falar com eles. O Criador não lhe entregou uma procuração em papel assinada e com firma reconhecida, nem tampouco lhe entregou sua carteira de identidade, nem nenhuma outra coisa que pudesse lhe servir de identificação. A única identificação que o Criador deu a Mehushua (corrompido como 'Moisés') foi o seu Nome. *Qual é o Teu Nome, para que eu diga aos filhos de Yaashorul*, perguntou Mehushua.

O maior prejuízo para os homens: a Salvação

As Sagradas Escrituras nos apresentam a salvação da nossa alma e espírito, com conseqüente e futura redenção do nosso corpo, de forma extremamente associada à identificação correta do Salvador, o Messias. Como seres espirituais só são identificados pelos seus nomes, e como só há salvação para a raça humana num exclusivo e único Salvador e Messias, obviamente é necessário que se identifique adequadamente o Salvador pelo seu único e autêntico Nome.

Para começarmos a conhecer o verdadeiro Messias, prometido desde tempos muito distantes, é preciso nos dedicarmos inicialmente a identificá-lo. Como não é qualquer pessoa que pode ser o Messias, e muito menos impostores que desejem usurpar o seu lugar, é da máxima importância que identifiquemos o verdadeiro Messias com exatidão, senão certamente estaremos nos voltando para uma pessoa errada, que não é o verdadeiro Messias, ou que apenas deseja se fazer passar por ele. Todas as escrituras, como veremos em um estudo posterior, anunciam um único Messias, o qual é o salvador de todos os que creem. O Messias é único e insubstituível, e, como tal, temos necessidade de identificá-lo com muita exatidão. Como, porém, podemos identificá-lo? Não possuímos fotografias do Messias. Mesmo que as possuíssemos,

de nada nos serviriam como identificação, porque hoje, escrituralmente, o Messias não possui o mesmo semblante de quando esteve neste mundo. Como poderíamos identificar visualmente alguém que não está fisicamente presente? Não possuímos suas impressões digitais, não possuímos seu DNA, não possuímos sua imagem de retina, nem sua estatura, nem seu peso, e até alguns traços característicos como pés e mãos traspassadas não nos serviriam de correta identificação, uma vez que muitas pessoas foram executadas desta forma pelos romanos, e não somente o Messias.

Como vemos, não serão aspectos materiais visíveis que nos ajudarão a identificar o verdadeiro Messias. Além disso, as feridas serviram para identificar o Messias para um incrédulo Tomé, que precisava ver com os próprios olhos antes de crer, ou até chegar ao ponto de tocá-lo com as mãos, mas não seria esta a forma da fé identificar o verdadeiro Messias. Embora esteja conosco todo o tempo, não é de forma visível sua presença, mas de forma invisível, espiritual. A única e verdadeira identificação escritural do verdadeiro Messias é o seu NOME.

O que é um nome?

Um nome é um conjunto de sons, ou fonemas, os quais pronunciamos. Estes sons, ou fonemas podem ser representados graficamente por diferentes caracteres, dependendo do idioma em que os representemos, desde que tais sons ou fonemas não sofram alteração de um idioma para outro. O processo de transpor som a som de um idioma para outro chama-se transliteração. Como nomes próprios não possuem tradução, o correto a se fazer é transliterá-los, e não traduzi-los.

Os dicionários procuram sempre apresentar o máximo de palavras que existam em um determinado idioma, e muitos dicionários apresentam as traduções dessas palavras para outro idioma. Contudo, nenhum dicionário apresenta nomes próprios, e muito menos traduções de nomes próprios, simplesmente pelo fato de que nomes próprios não são traduzíveis, mas apenas transliteráveis.

A escrita é somente uma representação gráfica de sons, de modo que palavras possam ser representadas para serem registradas e lidas. Se tomarmos duas palavras, uma em português e outra em inglês, como exemplo, veremos que em inglês a palavra *house* significa, em português, *casa*. Assim, a palavra *casa* em português é a tradução da palavra *house* em inglês. Se uma pessoa não conhecer o idioma inglês, com esta informação ela saberá apenas como se escreve a palavra *house*, mas não saberá como tal palavra deve ser pronunciada. Agora representemos os sons da palavra *house* com escrita da língua portuguesa, assim: *ráuse*. Assim, a escrita *ráuse* é a transliteração da palavra, e não sua tradução.

Nomes próprios não possuem tradução como as demais palavras, e nem constam dos dicionários; eles podem apenas ser transliterados, de modo a que saibamos como é sua pronúncia original. Assim, jamais devemos buscar uma tradução para o Nome do Messias, e nem mesmo supostos nomes correspondentes em outros idiomas. A única atitude correta é transliterá-lo, de modo a que se possa saber sua pronúncia original.

Palavra em inglês	Tradução	Transliteração
House	Casa	Ráuse

Transliteração literal e transliteração fonética

Chamamos transliteração literal a simples substituição de letras de um idioma para as letras correspondentes no outro idioma, e isso somente se aplica aos idiomas que possuem caracteres de formas diferentes entre si, como é o caso do hebraico e do português. Isso certamente não se aplicaria a idiomas que possuem os mesmos tipos de caracteres, como é o caso do português e do inglês. A transliteração literal nem sempre atende à necessidade do leitor com relação a saber a pronúncia correta da palavra, uma

vez que a simples substituição de letras pelas correspondentes pode não evidenciar a pronúncia original da palavra. A transliteração fonética é a que mais auxilia o leitor quanto à forma correta de pronunciar a palavra, uma vez que ela estará escrita de forma ao leitor pronuncia-la diretamente pela simples leitura. Essa forma de transliteração é a representação escrita de cada som da palavra original, no idioma de destino. Representar um som utilizando as letras de um idioma nem sempre é simples, e às vezes nem é possível, pois o conjunto de caracteres do idioma de destino pode não possuir nenhuma letra que possua um determinado som. Esse é o caso, por exemplo, da letra "J", cujo som não pode ser representado por nenhuma letra do idioma hebraico, uma vez que nenhuma letra hebraica possui o som de "J". Do mesmo modo, a letra "J" nunca será utilizada para transliterações fonéticas do hebraico para o português, uma vez que não existe nenhuma palavra hebraica com o som da letra "J". Em todos os textos aqui apresentados, utilizaremos tanto a transliteração literal como a transliteração fonética, uma vez que necessitamos de precisão e confiabilidade sobre as informações apresentadas. Assim, sempre apresentaremos a transliteração literal seguida da transliteração fonética entre parêntesis. Façamos, pois, uma análise escritural sobre o Nome do Messias:

O Nome do Messias é único para a salvação.

Atos 4:12 nos ensina: *E não há salvação em nenhum outro, porque debaixo dos céus nenhum outro nome nos foi dado, pelo qual importa que sejamos salvos.*

Nenhum outro nome significa exatamente o que as palavras dizem: Nenhum outro nome. Portanto vemos que o Nome do Messias para a nossa salvação é único, e de extrema relevância que o conheçamos e creiamos, porque somente neste Nome há salvação, porquanto este único Nome identifica o Messias com exatidão. É muito claro que, sendo a identificação única do verdadeiro Messias o Seu Nome, nenhum outro nome O poderia identificar corretamente, e como não há salvação em nenhum outro, torna-se impossível a salvação de quem não o identificar corretamente pelo Seu único Nome.

Yaohukhánam 1:12 nos ensina: *Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos do Altíssimo, a saber: aos que creem no seu Nome.*

Este verso da Preciosa Mensagem de Yaohukhánan (corrompido como 'João') nos ensina que aqueles que o receberam lhes foi dado o poder de serem feitos filhos do Criador, e diz mais: o verso especifica quem são estes que são feitos filhos do Criador. São aqueles que creem no seu Nome. Crer no único e verdadeiro Nome do Messias é crer nEle, pois o seu Nome é a única e exata identificação de sua Pessoa.

Yaohukhánan 3:18 nos ensina: *Quem crê não é julgado; quem, porém, não crê, já está julgado, porquanto não crê no Nome do Unigênito Filho do Altíssimo Criador.*

Aqui, do mesmo modo, vemos que não crer no único e verdadeiro Nome do Messias é o mesmo que não crer nEle, em sua Pessoa, porque o seu Nome é a única forma de o identificarmos entre muitos falsos messias e impostores. Há um único salvador da humanidade, e este único salvador possui um Nome que o identifica. Outros nomes identificam outras pessoas ou outros espíritos, mas não o verdadeiro Messias. Provérbios 30:4 nos faz algumas perguntas para as quais devemos ter respostas. Certamente as escrituras não nos fariam perguntas para apenas deixarmos de lado e não nos tornássemos aptos a respondê-las. As perguntas feitas neste verso são extremamente importantes para a questão que estamos tratando, e demonstram com clareza a importância e prioridade que o assunto possui. Vejamos:

Provérbios 30:4 - *Quem subiu aos céus e desceu? Quem encerrou os ventos nos seus punhos? Quem amarrou as águas na sua roupa? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o seu Nome, e qual é o Nome de seu Filho, se é que o sabes?*

Este verso escritural é talvez o maior desafio a que identifiquemos, não somente o Messias por seu Nome, mas também ao Criador Pai, igualmente por seu Nome. Bem, agora são dois Nomes que precisamos conhecer... Existe uma íntima relação, como não poderia deixar de ser, entre o Nome do Criador Pai e o Nome do seu Filho, o Messias. O Nome do Criador Pai faz parte do Nome do Filho, o Messias. Assim, é melhor começarmos pelo Nome do Criador para em seguida chegarmos ao Nome do Filho, o Messias. Senão vejamos:

Yaohukhánan 17:11 nos ensina: *Pai, guarda-os em Teu Nome que Me deste...*

O Nome do Criador foi dado ao Messias como parte integrante do Nome do Messias. Este é um sinal de filiação e de vínculo familiar. O Filho recebe em seu Nome o próprio Nome do Criador Pai. Então falemos primeiramente sobre o Nome do Criador Pai. A primeira ocorrência escritural do Nome do Criador Pai está no capítulo 2 de Bereshiyt (Gênesis). Este preciosíssimo, maravilhoso e soberano Nome é representado por quatro letras consoantes hebraicas chamadas YOD, HÊ, VAV e HÊ, embora escritas da direita para a esquerda, como é a escrita hebraica. Tente localizar na figura abaixo o Nome do Criador, em sua primeira ocorrência no capítulo 2 verso 4 de Bereshiyt (Gênesis):

אלה תולדות השמים והארץ בהבראם
ביום עשות יהוה אלהים ארץ ושמים:

Ocorrência #1 do Nome Pessoal do Criador

Bereshiyt (Gn) 2:4 - *Esta é a história dos céus e da terra na criação, no dia em que fez, YAOHUH Ulhim, terra e céus.*

Aqui, pela primeira vez, o Criador é mencionado nominalmente nas escrituras. Antes desse verso, somente o título ULHIM foi utilizado. A partir de 2:4 o Criador passa a ser mencionado pelo seu Nome. Em todo o Antigo Testamento, o Tanakh, o Nome do Criador aparece quase 7000 vezes. Se você não conhece hebraico, certamente ficará difícil reconhecer numa frase onde se encontra o Nome do Criador. Afinal, você só sabe até agora que este maravilhoso Nome é composto de quatro letras consoantes, e é denominado Tetragrama. Contudo, você já pode tentar localizar este precioso Nome na frase, já sabendo que a leitura é da direita para a esquerda, e que a segunda letra é igual à quarta. Tente localizá-lo!!! Bem, se você não conseguiu, não tem importância, porque talvez este seja seu primeiro contato com o idioma hebraico, que é o idioma original das escrituras sagradas. Por isso, atente para a figura abaixo para poder reconhecer este precioso Nome com mais facilidade.

TETRAGRAMA

יהוה

A primeira letra (na direita) parece um apóstrofe, mas é a letra YOD, que corresponde à letra "Y" em nosso alfabeto ocidental. Ela tem o som de "I". A segunda e a quarta letras são iguais, e se chamam HÊ (se pronuncia RÊ). Esta letra corresponde ao "H" ocidental; quando no meio de uma palavra é gutural, ou seja, é pronunciada com a garganta, tendo assim um som de duplo R, como na palavra "carro", ou como na palavra *house* em inglês. No final da palavra esta letra não tem som e é considerada como a letra "H" ocidental sem nenhum som. A terceira letra chama-se VAV. Esta letra, em hebraico, pode ter som de "V", de "O" ou de "U", dependendo da palavra em que se encontra. No Nome do Criador, e também do Messias, como falaremos adiante, esta letra tem o som de "U". Assim até agora, temos YHUH, mas ainda não

chegamos ao Nome do Criador, só estamos chegando perto. Por que? Porque no idioma hebraico não há vogais, mas somente consoantes. Na escrita hebraica somente consoantes são escritas, e as vogais das palavras são inseridas na hora da leitura de cada palavra. Como a escrita hebraica não registrava nenhuma vogal, mas apenas as consoantes, algumas pessoas temeram que o idioma, depois de muitos anos, pudesse perder suas pronúncias originais, devido à ausência das vogais na escrita. Por isso, reuniu-se um grupo de pessoas que foram denominadas *massoretas*, os quais criaram uma série de sinais gráficos para representar as vogais inexistentes na escrita original. Estes sinais passaram então a ser chamados de *sinais massoréticos*, embora não façam parte da escrita original hebraica. Nos manuscritos mais antigos, ninguém encontrará sinais massoréticos, mas apenas nos documentos e escrituras mais recentes. Acima nós já vimos que a letra VAV pode ter som de "V", de "O" ou de "U". A ausência de um sinal massorético nesta letra indicará que ela deve ter som de "V" mesmo. Há dois sinais massoréticos para indicar os sons de "O" e de "U". Isso veremos adiante ao apresentarmos o Nome do Criador com os sinais massoréticos corretos para a sua pronúncia.

TETRAGRAMA COM MASSORÉTICOS



Na figura acima vemos as mesmas quatro letras da figura anterior, porém com dois sinais massoréticos para indicar a pronúncia correta. O primeiro massorético que percebemos, que tem a forma de um pequeno "T", chama-se *qamatz*, e seu som é de "A" fechado para "O". Não é um som de "A" aberto, e nem um som de "O", mas sim um som que fica entre o "A" e o "O". Pela inexistência de qualquer vogal em português que possua esse som, a melhor forma encontrada para representá-lo foi "AO", porque ao pronunciarmos rapidamente o "AO", produziremos o som entre "A" e "O" que é o som da vogal *qamatz*. O outro sinal massorético que observamos é um pontinho que fica na linha média do VAV. Esse massorético chama-se *shuruq*, e é ele que determina que o VAV deve ser pronunciado como "U". Então agora temos: o "Y" que corresponde ao YOD, o "AO" que corresponde ao *qamatz*, já formando a primeira sílaba "YAO". Temos o HÊ que possui som de duplo R no meio da palavra, e que é transliterado como "H" para o alfabeto ocidental. Este HÊ, seguido do VAV com *shuruq* faz "HU" que deve ser pronunciado "RU", como na palavra *rua*. Juntando a primeira sílaba com a segunda, ficamos com YAOHU, e não esquecendo o H final que não tem som ficaria completo assim: YAOHUH. A transliteração literal correta para este preciosíssimo Nome é YAOHUH (leia como se estivesse escrito assim: IÁORRU, que é a transliteração fonética). Atente para a tônica na primeira sílaba. Assim, a transliteração literal do Nome do Criador Pai é YAOHUH, enquanto a transliteração fonética desse maravilhoso Nome é IÁORRU. Para sabermos quais letras formam o Nome original, é só atentarmos para a transliteração literal (YAOHUH). Para sabermos como pronunciar esse maravilhoso Nome é só atentarmos para a transliteração fonética (IÁORRU). Sempre que houver necessidade de nos referirmos ao Criador Pai em nossos textos, seu Nome será representado desta forma: YAOHUH (IÁORRU), com a transliteração literal seguida pela transliteração fonética entre parêntesis. Note que o "H" final da transliteração literal não é necessário na transliteração fonética, uma vez que ele não possui som a ser pronunciado. A importância de identificação com relação ao Messias não é em nada diferente da necessidade que temos de identificar o Criador, o Pai, o que por semelhante modo o fazemos, por meio do seu Nome. Esta importância está muito bem definida escrituralmente e podemos observar que isso partiu do próprio Criador. O Criador mesmo nos passou escrituralmente tal importância, e que muito bem podemos perceber no texto escritural que se segue. O termo ULHIM (que também pode ser usado no singular UL) significa originalmente em hebraico "O Ser Eterno Criador". Como ao longo destes estudos poderemos compreender que é incorreto o uso do termo "deus", fica aqui a explicação para a utilização do título original quando citando algum texto escritural.

Vejamos:

וַיֹּאמֶר עוֹד אוֹלֵהִים אֶל-מְהוּשֵׁה כֹה-תֹאמַר אֶל-בְּנֵי
יִשְׂרָאֵל יְהוּה אוֹלֵהֵי אֲבֹתֵיכֶם אוֹלֵהֵי אֲבֹרָהֶם אוֹלֵהֵי
יְהוּצַחֵק וְאוֹלֵהֵי יְהוּכָף שְׁלַחְנֵי אֵלֵיכֶם זֶה-שְׁמִי לְעֹלָם
זֶה זְכָרִי לְדָר דָּר:

Revelação a Mehushua do Nome Pessoal do Criador

Êxodo 3:15 - *Disse ainda ULHIM a Mehushua: Assim dirás aos filhos de Yaashorul: YAOHUH (IÁORRU), UL de vossos pais, UL de Abruham, UL de Yaohutzkhaq, UL de Yaohukaf, me enviou a vós outros; este é o Meu Nome eternamente, e assim serei lembrado de geração a geração.*

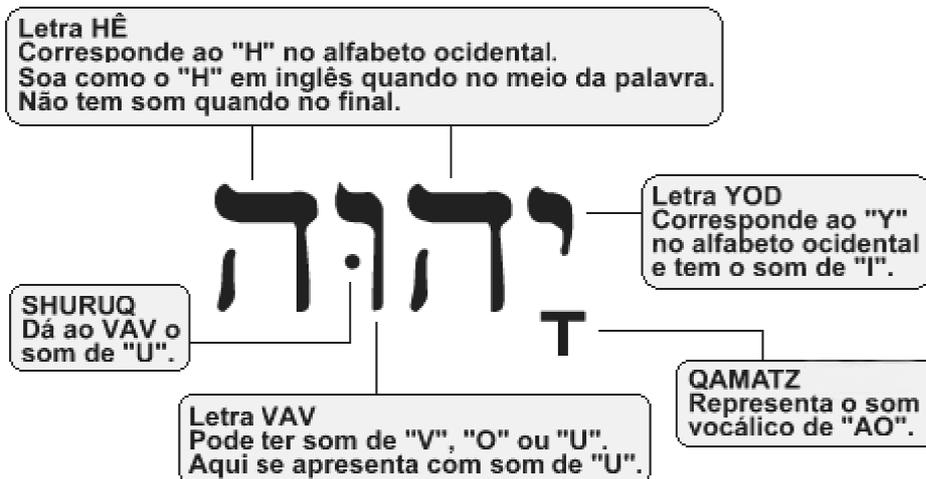
Não é difícil percebermos o quão sérias são as palavras do Criador ao se apresentar nominalmente a Mehushua (corrompido como 'Moisés'). Ele não só afirmou que o seu Nome é eterno, como também determinou que assim seria lembrado de geração a geração. Não somente para aquela geração, mas para todas as futuras gerações, eternamente. Note que a oitava palavra desse texto hebraico original (da direita para a esquerda) é, explicitamente, o Nome do Criador, o qual simplesmente desapareceu nas traduções das escrituras. Aqui devemos parar um pouco para meditar e compreender fatos de grande importância quanto ao assunto. Se lermos as escrituras desde o verso 13, anterior a este acima citado, veremos que Mehushua (corrompido como 'Moisés') foi quem perguntou ao Criador sobre o Seu Nome. Seria esta uma pergunta relevante, ou seria algo sem importância? Ora, o Criador não responde a perguntas tolas e que não sejam relevantes, uma vez que tudo o que Ele faz, o faz com exatidão e com um propósito muito bem definido e sábio. Só o fato do Criador ter respondido à pergunta de Mehushua, respondendo inclusive de uma forma bem completa e objetiva, já nos mostra que o assunto é muito relevante, tendo nele incluída a determinação do próprio Criador acerca de como ele deveria ser lembrado de geração a geração. Aqui não houve algo como "me chamem como quiserem", ou "como me chamarem estará bom", ou ainda "do modo como me chamarem eu aceitarei e ouvirei". O que houve aqui foi uma clara e simples revelação do Nome do Criador, acompanhada de uma séria determinação acerca de como nos referirmos a ele, eternamente. Não uma "sugestão", nem uma "possibilidade entre muitas", mas apenas uma clara determinação objetiva e sem margem a desvios de interpretação.

TETRAGRAMA EM CARACTERES HEBRAICOS ARCAICOS



Os documentos mais antigos trazem registros do Nome do Criador ainda utilizando os caracteres hebraicos arcaicos, conforme podemos observar na figura acima. Embora o "alefbets" hebraico tenha sofrido alterações ao longo do tempo quanto à forma de suas letras, nenhuma letra foi retirada ou adicionada até o tempo presente. O "alefbets" moderno possui letras de formato diferente do "alefbets" arcaico, tendo, contudo, as mesmas letras e os mesmos sons de cada letra. Existem ainda hoje inúmeros lugares onde o Nome do Criador aparece gravado, sempre na forma correta do Tetragrama, embora o estilo das letras possa variar um pouco de uma para outra, o que não faz nenhuma diferença.

Vimos, então, como é importante identificar o Messias adequadamente pelo seu Nome. Vimos também que o Nome do Criador está contido no Nome do Messias, e como tal, tivemos necessidade de primeiramente identificar o Criador pelo Seu Nome. Aprendemos a escrita e a pronúncia do Nome do Criador, e o mais importante, vimos que o Criador determinou que Ele fosse lembrado pelo Seu Nome, eternamente, de geração a geração.



A figura acima mostra o Nome YAOHUH (IÁORRU) em caracteres hebraicos modernos, com os respectivos sinais massoréticos de modo a representar a correta pronúncia do Nome do Criador.

Corrupções acerca do Nome do Criador

Alguns pontos são de extrema importância quanto ao cuidado que devemos ter para não cairmos em enganos ou sermos levados por falsas teorias acerca do Nome do Criador, uma vez que há muita corrupção envolvida nesse assunto. Existe muita falta de conhecimento sobre o assunto, de modo geral, do mesmo modo que existe muita ação voluntária e involuntária para ocultar a verdade sobre o Nome. Há os que, não tendo conhecimento, fazem suposições e as divulgam como se verdadeiras fossem. Há também os que pensam alcançar a verdade por meio de lógicas humanas e deduções pouco fundamentadas. Aqui nós procuramos mostrar alguns destes pontos, de modo que o leitor possa conhecer, fundamentar-se e concluir de forma sólida acerca do assunto.

Primeiro ponto - O comportamento judaico em relação ao Nome

Muitas conversas já foram ouvidas acerca da pronúncia do Nome ter sido totalmente esquecida, a ponto de ninguém mais a conhecer nos dias atuais. Para estes que assim pensam e falam, é certo mesmo que o Nome do Criador seja completamente desconhecido. Como eles não conhecem, eles generalizam, afirmando que ninguém conhece. Esta afirmativa é, em primeiro lugar, uma séria acusação contra o próprio Criador, chamando-o de mentiroso, pois o próprio Criador afirmou: "Assim serei lembrado de geração a geração". Como o Criador não mente nunca, é certo que seu Nome não foi esquecido, como é certo que de geração a geração ele é lembrado. Isso me parece óbvio.

Existem, sim, duas situações que influenciaram muito o comportamento judaico em relação ao Nome do Criador. A primeira delas é o aspecto legal no qual deveria ser apedrejado aquele que pronunciasse o Nome do Criador, YAOHUH (IÁORRU), desrespeitosamente, ou com blasfêmia. Este aspecto legal judaico certamente os levou a um temor muito grande, e a nem sequer pronunciarem mais o Nome, uma vez que as interpretações de suas palavras poderiam facilmente conduzi-los à morte por apedrejamento. A segunda situação que os yaohudim (judaicos) enfrentaram foi o desejo de ocultar o Nome do Criador para que os gentios (outros povos), não o conhecendo, não fossem capazes de blasfemar do Nome. O que é fato, contudo, é que nos dias atuais existem muitos yaohudim (judaicos) que não sendo muito fiéis à sua própria religião e tradição, realmente não conhecem o Nome do Criador, enquanto outros, mais tradicionais em sua religião, conhecem perfeitamente bem o Nome, embora não o divulguem.

Note que não estamos aqui, de forma alguma, atribuindo qualquer espécie de culpa ao povo judaico, uma vez que ser zeloso do Nome do Criador é uma qualidade louvável, e além disso, quem realmente considerar

o Nome do Criador com verdadeira adoração e honra, com determinação de conhecê-lo, irá conhecê-lo, independente de qualquer ocultação. Nossa intenção aqui é explicar os fatos, e n julgá-los.

Destas duas situações surgiram várias artimanhas que acabaram por provocar versões falsas do Nome do Criador, embora tenham se tornado muito populares. Vejamos:

Segundo ponto - O uso errado dos massoréticos.

Duas principais artimanhas foram utilizadas para evitar que o Nome do Criador fosse pronunciado durante a leitura de textos das Sagradas Escrituras. Uma delas foi a transposição dos massoréticos da palavra *adonay* para as consoantes do Tetragrama. Fazendo isso, eles estariam lembrando ao leitor que em lugar de pronunciar o Nome ele deveria pronunciar *adonay*, e n o Nome. Outra artimanha semelhante foi usada com a expressão *ha-shem*, que no hebraico moderno significa "o nome". Transpuseram os massoréticos da expressão *ha-shem* para as consoantes do Tetragrama, de modo a que o leitor dissesse *ha-shem*, em vez de pronunciar o próprio Nome do Criador. Ao transpor os massoréticos da palavra *adonay*, qualquer um que não conhecesse o Nome do Criador pensaria que o Nome era *yehovah* (popularmente chamado hoje por *Jeová*). Essa é a leitura resultante das consoantes do Tetragrama com os massoréticos da palavra *adonay*.

FORMAÇÃO CONCATENADA DOS FALSOS NOMES YEHOVAH E YAHWEH A PARTIR DOS MASSORÉTICOS DE ADONAY E HA-SHEM



Do mesmo modo, ao transpor os massoréticos da expressão *ha-shem*, qualquer um que não conhecesse o Nome do Criador pensaria que o Nome era *yahweh* (popularmente chamado de *Javé*). Essa é a leitura resultante das consoantes do Tetragrama com os massoréticos da expressão *ha-shem*. É importante notar também que ao transpor o massorético chamado *shevau-patakh*, formado por um tracinho horizontal e dois pontos na vertical, presente na palavra *adonay*, somente os dois pontos foram transpostos, sem o tracinho. Isso se deve ao fato de que o *shevau-patakh* são é usado sob consoantes guturais. Como o YOD do Nome do Criador não  consoante gutural, somente o *shevau simples* poderia ser usado, de acordo com a ortografia do hebraico. Fica evidenciado que a preocupação deles com a ortografia foi maior do que o cuidado deles para com o Nome do Criador.

Com estes artifícios eles ocultaram a pronúncia correta dos olhos de leitores "indesejados", ao mesmo tempo que se preservavam de pronunciar, eles mesmos, o Nome. É muito bom esclarecermos aqui que o Criador YAOHUH (IÁORRU) jamais proibiu que seu Nome fosse pronunciado, desde que com todo o respeito e seriedade. O Criador nos revelou o seu Nome para que conhecêssemos e o invocssemos, mas não para que o ocultssemos. Como já estudamos, o Nome do Criador é fundamental para sua identificação, e igualmente fundamental para nossa invocação, porque precisamos deixar claro com quem estamos falando, a quem estamos cultuando, a quem estamos nos dirigindo, a quem estamos pedindo, etc.

Seguindo as pistas

Se considerarmos que os yaohudim (judaicos), que não conhecem o Nome, não nos podem informa-lo, e que, os que conhecem não nos informam, além do fato de que todas as ocorrências do Nome nas Sagradas

Escrituras Hebraicas receberam sinais massoréticos errados, a primeira conclusão, embora errada, seria de que não temos mais como saber a pronúncia correta do Nome. Contudo, conforme disse, isso seria uma conclusão errada. Há outras formas simples de chegarmos à pronúncia do Nome, sem que precisemos ler o próprio Nome ou ouvir sua pronúncia da boca de algum yaohudi (judaico). É suficiente seguirmos as pistas que nos levam até a verdade. Que pistas são essas?

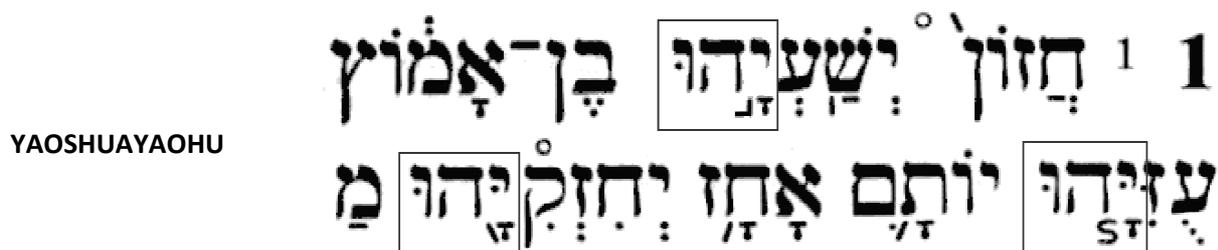
Pista 1 - O Nome do Criador é parte do nome de profetas

Sempre foi uma prática judaica colocar nas pessoas deste povo nomes compostos com o Nome do Criador. No seu culto e adoração ao verdadeiro Criador que escolheu esta nação entre todas as nações da terra para ser um povo exclusivo de sua propriedade, os yaohudim (judaicos) colocavam, em seus filhos, nomes que representavam louvores ao Criador, esperança no Criador ou até mesmo súplicas ao Criador. Esses nomes tinham, cada um, seu próprio significado, sendo todos eles compostos pelo próprio Nome do Criador, e mais alguma palavra para representar um louvor, esperança, súplica, etc., podendo até mesmo representar, profeticamente, uma missão ou obra à qual o Criador já tivesse destinado tal pessoa.

Na figura abaixo vemos a primeira parte do verso 1 capítulo 1 do livro do profeta que ficou conhecido por um nome corrompido, qual seja: Jeremias, embora a pronúncia original de seu nome nunca tenha sido esta. Neste mesmo verso vemos também o nome do pai do profeta, o qual também é sufixado pelo Nome do Criador. Em ambos os nomes, tanto do profeta como de seu pai, a presença do Nome do Criador é inequívoca, apontando com clareza a pronúncia IÁORRU (segundo a transliteração fonética). O nome deste profeta, em hebraico, *Yarmiyahou*, tem o significado de *Exaltado é YAOHUH (IÁORRU)*. Note que nos nomes dos profetas o último HÊ (H) do Nome do Criador não aparece, pois ele não possui som no final da palavra. Na transliteração literal (transposição letra a letra, em vez de som a som) o Nome do Criador é representado como YAOHUH, onde aparecem tanto as quatro letras do Nome do Criador, como as vogais que só são inseridas na leitura. Assim, em maiúsculas estão as quatro letras do Nome do Criador, e em minúsculas as vogais que não constam da escrita, mas que são pronunciadas ao ler o Nome Sagrado: YaoHUH. Note que o "U" no Nome do Criador é formado pela consoante VAV (V) que também assume som de "O" ou de "U", dependendo da palavra. No caso do Nome do Criador, o VAV assume som de "U".



Na figura a seguir vemos uma parte do verso 1 capítulo 1 do livro de outro profeta que ficou igualmente conhecido por um nome corrompido, qual seja: Isaías, embora a pronúncia original de seu nome nunca tenha sido esta. Neste mesmo verso vemos mencionadas também outras pessoas, cujos nomes são compostos de forma que a presença do Nome do Criador é inequívoca, apontando com clareza a pronúncia YAOHUH (IÁORRU). O nome deste profeta, em hebraico, "Yaoshuayaohu", tem o significado de "A Salvação de YAOHUH (IÁORRU)".



De modo geral, os nomes escriturais terminados por "ías" são nomes compostos, onde o Nome do Criador aparece como sufixo. Há, porém, diversos nomes escriturais onde o Nome do Criador aparece no prefixo. Em sua maioria eles foram corrompidos, passando a ser começados pela letra "J" que nem sequer existe no idioma hebraico. Um exemplo disso é o nome João, que em sua forma original é *Yaohukhánan* (laorrurránan), e significa *YAOHUH (IÁORRU) é Gracioso*. É curioso quando observamos os nomes corrompidos "João" e "Ananias". Embora não haja nenhuma semelhança aparente entre eles, o fato é que eles são apenas compostos em ordem inversa. João nós já vimos que o original é *Yaohukhánan*, e que significa *YAOHUH (IÁORRU) é Gracioso*, e agora vemos Ananias cujo original é *Khananyaohu*, cujo significado é *Gracioso é YAOHUH (IÁORRU)*. Temos assim a palavra *khanan* (ránan), que significa "gracioso" e o Nome do Criador, *YAOHUH (IÁORRU)*, compostas em ordens diferentes, possuindo, porém, o mesmo significado.

Veja aqui abaixo alguns nomes escriturais que possuem o Nome do Criador como parte deles, como era hábito entre os Yaohudim (judaicos). Veja também a correta pronúncia original destes nomes, bem como o significado que eles traziam. Ao corromper os nomes escriturais, os tradutores roubaram não somente a verdade como também roubaram os significados e louvores ao Criador que estes nomes trazem em si.

Nome Original	Transliteração Correta	Pronúncia Corrompida	Significado	Referência
יהונדב	YAOHUnadab	Jonadab	Oferta a YAOHUH	2Sm13:5 2Rs10:15
יהואחז	YAOHUakhaz	Joacaz	YAOHUH o Tomou	2Rs10:35 2Cr36:2
יהואש	YAOHUash	Joás	Candeia de YAOHUH	2Rs12:1 Os1:1 Am1:1
יהוזבד	YAOHUzabad	Jozabad	YAOHUH Presenteou	1Cr26:4 2Cr17:18
יהוחנן	Yaohukhánan	Joanã João	YAOHUH é Gracioso	Esd10:6 2Cr17:15
יהוידע	YAOHUyada	Joiada	YAOHUH Conhece	2Sm20:23 Jr29:26

Pista 2 - O Nome do Criador é parte do nome de judaicos até os dias de hoje

Há os que afirmam que a pronúncia correta do Nome do Criador se perdeu no tempo e que, nos dias atuais, ninguém mais a conhece. É claro que isso não é verdade. As pistas dos nomes dos profetas já seriam, em si mesmas, evidências sólidas acerca do assunto. Contudo, as evidências mais atuais estão nos nomes de pessoas judaicas do tempo presente, o que é uma prova de que até hoje os judaicos ainda conhecem o Nome do Criador e ainda dão nomes aos seus filhos compostos com o Nome do Criador.

O próprio Criador, *YAOHUH (IÁORRU)*, disse claramente: ... *assim serei lembrado de geração a geração*. Como é impossível que o Criador minta, fica muito claro que até os dias de hoje, e até o último dos dias, o Nome do Criador será lembrado de geração a geração. O fato dos judaicos dos dias atuais ainda utilizarem o Nome do Criador para compor nomes para seus próprios filhos é prova disso.

Há poucos anos atrás, o nome do primeiro ministro de Yaoshorul (Israel) era, e peço atenção para o seu nome, *Benyamin Nethanyaohu*. Seu nome foi amplamente divulgado e falado em todas as mídias, em jornais, revistas, televisão, rádio, internet, etc. Para os que têm olhos para ver e ouvidos para ouvir, lá estava o Nome do Criador sendo pronunciado amplamente, na composição do nome deste yaohudi (judaico) que ocupava o cargo de primeiro ministro da nação judaica. O significado de *Nethanyaohu* (ou mais precisamente *Nathanyaohu*) poderia ser: *Dado a YAOHUH (IÁORRU)* ou *Entregue a YAOHUH (IÁORRU)*. O verbo *nathan* admite ainda a interpretação de *Nomeado por YAOHUH (IÁORRU)*.

Outros nomes judaicos do tempo presente ainda refletem a presença do Nome do Criador, com por exemplo *Uziyaohu, Khananyaohu, Ulyaohu* e outros.

Os crimes contra o Nome do Criador

Como já estudamos à luz das escrituras, a identificação pelo Nome é fundamental para nossa invocação e nossa consequente salvação. Se não identificarmos e invocarmos corretamente, não podemos esperar salvação, pois "em nenhum outro há salvação", e o único que nos pode realmente salvar precisa ser identificado por nós com exatidão, uma vez que seres espirituais invisíveis só podem ser identificados pelos seus nomes e nada mais.

Assim, é fácil entendermos a grande preocupação e trabalho que os seres espirituais malignos empreenderam num grande esforço para ocultar, corromper e fazer todo o possível para que o Nome do Criador e do seu Messias não fossem mais cogitados ou sequer conhecidos. Para isso, o alvo deles se tornou as Sagradas Escrituras. Só o Tanakh (Antigo Testamento) possui originalmente perto de 7000 ocorrências do Nome do Criador. Este foi o primeiro grande alvo das hostes malignas: fazer sumir das Sagradas Escrituras todas as quase 7000 ocorrências do Nome do Criador. Conseguiram em parte este objetivo por meio dos tradutores corruptos. Muitos utilizaram a forma corrompida "Yahweh ou Javé", outros utilizaram a forma corrompida "Yehovah ou Jeová", e a maioria simplesmente substituiu todas as ocorrências do Nome pela palavra "SENHOR", com todas as letras maiúsculas.

A entrada dos impostores

Ora, o que é o trabalho iníquo de um impostor? É simplesmente colocar-se no lugar do verdadeiro, e fazer-se passar pelo verdadeiro, de modo a receber as honras do verdadeiro e ser cultuado como se verdadeiro fosse. Qualquer que se faz passar por outro, está, de fato, desejando usufruir de algo que o outro possua ou mereça, ainda que o impostor não possua e não mereça nada.

Com relação a seres espirituais invisíveis, o trabalho do impostor fica extremamente facilitado. Como a única identificação existente para seres espirituais são os seus nomes, é simples entendermos que ao substituir o Nome verdadeiro pelo nome de um ser maligno, fica o impostor estabelecido diante de todos os que forem enganados por tal substituição. Esteja certo o leitor que nenhum dos nomes substitutos do verdadeiro é apenas um nome inventado ao acaso, mas representa sempre o nome ou referência a um ser maligno impostor que ali se colocou com o intuito de ocupar aquela posição por usurpação, e receber indevidamente aquilo que pertence ao verdadeiro Criador. Afinal, desde o princípio, o que as hostes malignas sempre desejaram foi "serem como o Criador", pela soberba de seus interiores.

No reino espiritual, identificamos os seres espirituais pelos seus nomes, e fica muito claro que ao invocarmos um nome diferente, estaremos invocando um outro ser espiritual, pois cada nome se refere a um ser espiritual. Por isso, ficou muito simples para os seres malignos se colocarem como impostores, apenas usando os tradutores corruptos das Sagradas Escrituras para corromper, ocultar ou substituir os Nomes verdadeiros.

Nomes e títulos onde os impostores entraram

SENHOR - O mais comum de todos é o título "SENHOR", escrito com todas as letras maiúsculas, no Antigo Testamento, ou "Senhor", escrito apenas com a primeira maiúscula no Novo Testamento. Ora, a palavra "senhor", seja escrita da forma que for, é a tradução literal do hebraico "baal", que é o nome do ídolo com o qual o povo judaico mais adulterava. Por meio dos tradutores corruptos, este ser maligno "baal" substituiu todas as ocorrências do Nome do Criador nas escrituras traduzidas, de modo a que as pessoas passassem a invocar "senhor" continuamente, em vez de invocar o Nome do Criador YAOHUH (IÁORRU). Se

você tem em casa a Bíblia de Almeida ou a Bíblia de Genebra, é fácil verificar que o Nome do Criador simplesmente foi extirpado de lá, sendo substituído pela palavra "SENHOR" com todas as letras maiúsculas. Para alguém que minimamente conheça um pouquinho de hebraico, perceberá que em hebraico não há diferenciação de maiúsculas e minúsculas, além de saber também que "baal" é o nome de um ídolo muito cultuado pelo paganismo judaico em seus desvios, conforme relatado nas Sagradas Escrituras.

EL ou ELOHIM - Os cultos mitológicos pagãos primitivos possuíam um ídolo chamado "EL", que também origina a forma corrompida "ELOHIM". Afirmam os relatos mitológicos pagãos que EL vinha a ser pai de BAAL. Para os que já são de alguma forma familiarizados com as escrituras, irão perceber que o nome "Belzebu", um dos nomes malignos referidos nas escrituras, tem, na verdade, origem em "Baal zebub" cujo significado é "senhor das moscas". A forma correta do título escritural original que se refere ao Criador é "UL ou ULHIM (UL-RIM)", e não EL ou ELOHIM. A palavra original "UL ou ULHIM (UL-RIM)" possuem o significado de "O Ser Soberano Criador". A forma UL é a forma singular pura. A forma ULHIM (UL-RIM) é uma forma que pode tanto ser usada para o singular como para o plural, exatamente como ocorre com a palavra "lápis" em português (1 lápis, 2 lápis). A forma original UL e ULHIM (UL-RIM) foi facilmente corrompida para EL e ELOHIM, de modo a introduzir o impostor EL nas invocações dos incautos, e receberem o impostor como se verdadeiro fosse.

EL SHADDAY - Pelas razões já explicadas acima acerca de "EL", essa forma muito popular em algumas religiões é idolátrica, pela inserção de um nome de ídolo, além de corrupção da forma original. A expressão correta hebraica é UL SHUAODDAY, que significa "O Ser Eterno Criador Suficiente Para Prover Salvação". Muitos ouvem essas expressões e as repetem, sem se preocuparem com seus reais significados e origem.

YEHOUAH ou JEOVÁ - O real significado dessa palavra, em hebraico, é "destruição", e é óbvio, corresponde a um ser espiritual maligno de destruição. Aqui este impostor passa a ocupar o lugar do verdadeiro Criador nas páginas das escrituras traduzidas, valendo-se do fato já estudado do uso errado dos massoréticos, com o objetivo de ocultar a pronúncia do Nome. Já vimos isso na parte anterior deste estudo. Esta forma decorre apenas da concatenação do Tetragrama (quatro consoantes que compõem o Nome do Criador) com os sinais massoréticos (vogais) da palavra "adonay".

YAHWEH - Esta forma nada mais é do que a concatenação do Tetragrama com as vogais (massoréticos) da expressão "ha-shem". Aqui nota-se a presença do ídolo "YAH". Perceba a sutil, mas importante, diferença entre "YAH" e o verdadeiro "YAOHUH (IÁORRU)". Alguns tentam explicar este falso nome recorrendo ao verso 14 de Êxodo 3, onde o Criador diz: "Eu Sou o Que Sou", ou mais precisamente pela ortografia hebraica, "Eu Serei o Que Serei". Como o Nome do Criador, YAOHUH (IÁORRU) foi removido do verso 15, muitos passam a interpretar erroneamente que esta expressão seria o Nome do Criador, quando, de fato, à luz da correta leitura e interpretação, o Criador está apenas apresentando o seu mais importante atributo, antes de apresentar o seu Nome, no verso seguinte, o verso 15. Você não encontrará o Nome do Criador em Êxodo 3:15 a menos que procure numa Bíblia Hebraica e consiga perceber o engano ao qual os tradutores têm submetido você até o dia de hoje. "Eu Sou o Que Sou" é um atributo do Criador. YAOHUH (IÁORRU) é o Nome do Criador. São coisas diferentes.

DEUS - Este título é o mais usado de todos, sem dúvida, contudo, poucos se preocupam com seu significado ou origem, sendo assim enganados e iludidos pelo ser espiritual maligno que se coloca como impostor para usufruir indevidamente daquilo que pertence somente ao verdadeiro Criador YAOHUH (IÁORRU). Esta palavra na língua portuguesa é proveniente direta do ídolo "Zeus" da mitologia pagã grega. Os linguistas afirmam que é das evidências mais rudimentares a origem desta palavra em "Zeus", sendo "Zeus", "Théos" e "Deus", foneticamente, uma única palavra e um único nome de ser maligno. As três começam com

consoantes de mesma forma fonética, são seguidas de ditongos idênticos e terminam pela mesma letra. Em termos espirituais, invocar "Deus" é o mesmo que invocar "Zeus", porque a forma com que é escrito pouco importa, quando o que importa é o que pronunciamos com os nossos lábios. Lembre-se sempre de que nomes são um conjunto de sons ou fonemas, e não um conjunto de letras escritas! A forma original UL ou ULHIM foi traduzida por esta palavra "Deus", em todas as suas ocorrências, introduzindo assim, dissimuladamente, o ídolo "Zeus", como impostor do verdadeiro Criador YAOHUH (IÁORRU).

GOD - Em inglês, um outro ser espiritual entrou como impostor. A palavra GOD, em inglês, nada mais é do que a presença do impostor, o ídolo "caveira". Sua origem é de GOT, do nome relatado nas escrituras como "Gólgota". Gólgota, em hebraico, é "Gol-got-ha", ou, como as próprias escrituras relatam, "O lugar da caveira". Desta palavra "got" é que se originou a palavra "GOD" em inglês, também muito popular para os que a pronunciam, sem nem ao menos terem a menor noção do que estão invocando sobre si mesmos, sobre suas famílias e sobre seus amigos.

A santificação do Nome do Criador

Quando o Messias (que ainda estudaremos mais adiante sobre o seu Nome) nos ensinou a orar, o primeiro pedido que nos ensinou a fazer foi pedirmos pela santificação do Nome do Pai. Agora nos parece bem mais clara a razão desta primeira prioridade colocada pelo próprio Messias em sua oração. Fica muito claro que, se não houver uma plena santificação do Nome do Criador, nada mais importará em nossa oração, porque já de início estaremos nos dirigindo a um outro ser espiritual, em vez de invocarmos o verdadeiro Criador YAOHUH (IÁORRU). Santificar o Nome YAOHUH (IÁORRU) é pronunciar-lo corretamente, usá-lo com total reverência, divulgá-lo a todos para que O conheçam, e defendê-lo contra as ações corruptoras de homens que não têm qualquer compromisso com a verdade.

וְהָיָה כָּל אֲשֶׁר-יִקְרָא בְּשֵׁם יְהוָה יִמְלֹט כִּי בְהַר-צִיּוֹן וּבִיהוּשָׁלַם
תְּהִיָּה פְּלִיטָה כַּאֲשֶׁר אָמַר יְהוָה וּבִשְׂרִידִים אֲשֶׁר יְהוָה קָרָא:

32 - *E será que todo aquele que invocar o Nome YAOHUH (IÁORRU) será salvo; porque, no monte Tzyon e em Yaohushuaoleym, estarão os que forem salvos, como YAOHUH (IÁORRU) prometeu; e, entre os sobreviventes, aqueles que YAOHUH (IÁORRU) chamar.*

A figura acima mostra a importância da invocação do Nome YAOHUH (IÁORRU). Este é o texto do verso 32 do capítulo 2 do profeta Yaoul, cujo nome corrompido é "Joel". Nota-se aqui, mais uma vez, e de forma explícita, a salvação ligada de forma inseparável à invocação do Nome YAOHUH (IÁORRU), e não a nenhum nome corrompido ou substituto, uma vez que a correta identificação de seres espirituais invisíveis é feita somente, de acordo com as escrituras, pelo Nome. Infelizmente muitos se encontram em engano, por causa das obras malignas de ocultar o Nome do Criador. Se formos ler este mesmo verso nas versões traduzidas o que leremos será: "E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo...". Com isso, além deles ocultarem o Nome que realmente deve ser invocado para a salvação, eles também apresentam o substituto impostor "baal", que é a simples tradução de "senhor". Ao substituírem o santíssimo Nome YAOHUH (IÁORRU) pela palavra "SENHOR", com todas as letras maiúsculas, ou mesmo por qualquer outro nome, os tradutores prestaram um grande serviço às hostes malignas, ocultando o Nome do verdadeiro Criador e introduzindo um impostor em seu lugar. O original é sempre a base confiável para conhecermos a verdade, e nunca as traduções. O original mostra claramente a invocação de YAOHUH (IÁORRU) e nenhum outro.

Conforme o Messias priorizou, assim nós devemos também priorizar em nossas vidas. Ele nos ensinou que devemos pedir em primeiro lugar: *Santificado seja o Teu Nome*, antes de qualquer outro pedido ou palavra

de nossa boca. Lembre-se sempre: YAOHUH (IÁORRU), este é o Meu Nome eternamente, pelo qual serei lembrado de geração a geração. - Êxodo 3:15

Quão antigo é o conhecimento do Nome YAOHUH (IÁORRU) ?

O primeiro verso onde o Nome é mencionado é Bereshiyt (Gn) 2:4, sem porém informar se o Nome era conhecido dos primeiros seres humanos que viveram na terra. De fato, o primeiro registro acerca do conhecimento e invocação do Nome YAOHUH (IÁORRU) se encontra em Bereshiyt (Gn) 4:26, conforme texto abaixo:

ולשת גם־הוא יל־דבן ויקרא את־שמו אנוש אז הוחל לקרא בשם יהוה:

26 - E a Shet nasceu também um filho e chamou seu nome Enosh; então se começou a invocar [proclamar] o Nome YAOHUH (IÁORRU).

O verbo "qarah" pode ser traduzido como chamar, invocar ou proclamar, por isso aparece a opção entre colchetes. Neste verso notamos, pelo contexto do capítulo, em especial o verso anterior, que o primeiro homem e sua mulher eram os pais de Shet, dos quais, por dedução se conclui, Shet conheceu o Nome YAOHUH (IÁORRU). Conclui-se, pois, que o conhecimento do Nome YAOHUH (IÁORRU) é tão primitivo quanto a existência do próprio homem sobre a terra.

Abruham (corrompido como 'Abraão') conhecia e invocava o Nome YAOHUH (IÁORRU)

Sim, Abruham conhecia e invocava o Nome YAOHUH (IÁORRU). Não faria nenhum sentido que o homem chamado de "pai da fé" e de "amigo de YAOHUH" não conhecesse ou não invocasse o Nome YAOHUH (IÁORRU). Abruham era um homem que desfrutava de enorme intimidade com YAOHUH UL (IÁORRU UL), e não era de se esperar que ele não conhecesse o próprio Nome do Criador YAOHUH (IÁORRU). As escrituras mostram isso claramente sem deixar nenhuma dúvida. Veja o texto de Bereshiyt (Gn) 21:33 no quadro abaixo:

ויטע אשל בבאר שבע ויקרא־שם בשם יהוה אול עולם:

33 - Plantou (Abruham) tamargueiras em Beer Sheva, e invocou ali o Nome YAOHUH (IÁORRU), o UL Eterno.

O texto em português apresenta o nome de Abruham pelo contexto do capítulo, embora ele não esteja presente especificamente no texto hebraico. Qualquer que leia os versos que antecedem o verso 33 irá concluir sem margens a dúvida que este verso se refere a uma ação de Abruham.

É fato que o nome Abruham não é especificamente mencionado neste verso acima; contudo, o contexto é muito evidente quanto a se referir a uma ação de Abruham. Os tradutores assim também entenderam, uma vez que acrescentaram o nome Abruham no verso traduzido, numa tentativa desnecessária de deixar mais claro a quem a ação se referia. Não consideramos correto adicionar palavras numa tradução que não estejam presentes no texto hebraico, pois mesmo com a ausência do nome Abruham no verso, é muito claro, pelo contexto, que ele seja o sujeito da ação. Aqui colocamos entre parêntesis como notação de ausência no texto original. No verso seguinte que mostramos abaixo, fica evidente o ponto que queremos destacar, qual seja, o conhecimento do Nome YAOHUH (IÁORRU) por parte de Abruham.

Veja Bereshiyt 22:14 onde então é explicitado o nome de Abruham, tanto no original hebraico como nas traduções:

וַיִּקְרָא אַבְרָהָם שֵׁם־הַמָּקוֹם הַהוּא יְהוָה יִרְאֶה אֲשֶׁר

יֹאמַר הַיּוֹם בְּהַר יְהוָה יִרְאֶה:

14 - *E chamou Abruham o nome daquele lugar YAOHUH Yaoroeh. Daí dizer-se até o dia de hoje: No monte de YAOHUH (IÁORRU) se proverá.*

Aqui fica claro que Abruham tinha pleno conhecimento do Nome YAOHUH (IÁORRU), caso contrário não chamaria aquele lugar desta forma.

Yaohutzkhaq (corrompido como 'Isaque') conhecia e invocava o Nome YAOHUH (IÁORRU)

Sim, Yaohutzkhaq conhecia e invocava o Nome YAOHUH (IÁORRU). Não faria nenhum sentido que o homem filho da promessa feita ao "pai da fé" e "amigo de YAOHUH" não conhecesse ou não invocasse o Nome YAOHUH (IÁORRU). Yaohutzkhaq foi educado e instruído por seu pai, Abruham, em todas as coisas relativas ao Criador YAOHUH (IÁORRU), principalmente as concernentes à sua eleição, seu sacrifício e sua descendência. Era simplesmente impossível que Yaohutzkhaq não tivesse aprendido com seu pai, Abruham, o Nome do Criador. As escrituras mostram isso claramente sem deixar nenhuma dúvida. Veja o texto de Bereshiyt (Gn) 26:25 no quadro abaixo:

וַיִּבֶן שָׁם מִזְבֵּחַ וַיִּקְרָא בְשֵׁם יְהוָה וַיִּטֶּשֶׁם
אֵהָלוּ וַיִּכְרֹשֶׁם עַבְדֵי־יְהוֹצָחַק בָּאֵר:

25 - *E levantou ali um altar, e invocou o Nome YAOHUH (IÁORRU), e armou sua tenda, e os servos de Yaohutzkhaq (corrompido como 'Isaque') abriram ali um poço.*

Aqui fica claro que Yaohutzkhaq (corrompido como 'Isaque') tinha pleno conhecimento do Nome YAOHUH (IÁORRU), caso contrário não o invocaria.

Yaohukaf (corrompido como 'Jacó') conhecia e invocava o Nome YAOHUH (IÁORRU)

Sim, Yaohukaf conhecia e invocava o Nome YAOHUH (IÁORRU). Não faria nenhum sentido que o homem neto do "pai da fé" e "amigo de YAOHUH", filho do "filho da promessa" não conhecesse ou não invocasse o Nome YAOHUH (IÁORRU). Yaohukaf foi educado e instruído por seu pai, Yaohutzkhaq, em todas as coisas relativas ao Criador YAOHUH (IÁORRU), principalmente as concernentes à sua bênção paternal e sua descendência. Era simplesmente impossível que Yaohukaf não tivesse aprendido com seu pai, Yaohutzkhaq, o Nome do Criador. As escrituras mostram isso claramente sem deixar nenhuma dúvida. Veja o texto de Bereshiyt (Gn) 32:9 (32:10 nas escrituras hebraicas) no quadro abaixo:

וַיֹּאמֶר יְהוֹכָף אֹלֵהֵי אָבִי אַבְרָהָם וְאֹלֵהֵי אָבִי יְהוֹצָחַק יְהוָה הָאֵמֶר
אֵלַי שׁוּב לְאַרְצְךָ וּלְמוֹלַדְתְּךָ וְאִשְׁיְבָה עִמָּךְ:

10 - *E disse [orou] Yaohucaf: UL de meu pai Abruham e UL de meu pai Yaohutzkhaq, Ó YAOHUH (IÁORRU) que me disseste: Torna à tua terra e à tua parentela, e te farei bem....*

O texto aqui evidencia com clareza a invocação do Nome YAOHUH (IÁORRU) por Yaohukaf, referindo-se ele aos seus pais, os quais também conheciam e invocavam o Nome YAOHUH (IÁORRU).

Assim constatamos que os patriarcas do povo Yaohudi (judaico) conheciam e invocavam o Nome do Criador YAOHUH (IÁORRU).

Comentários acerca de Êxodo 6:3

Alguns entre os que têm se dedicado a estudar o assunto do conhecimento do Nome do Criador, YAOHUH (IÁORRU) afirmam, com base neste único verso, que os patriarcas do povo Yaohudi (judaico) não tinham conhecimento do Nome YAOHUH (IÁORRU). Primeiramente é necessário comentar que as escrituras não podem negar-se a si mesmas, sendo elas a palavra revelada de YAOHUH UL (IÁORRU UL). Os textos analisados anteriormente mostram com toda a clareza que os três patriarcas conheciam e invocavam o Nome YAOHUH (IÁORRU). Logo, o que tem existido é uma simples falta de conhecimento do idioma hebraico, associado a uma deficiência de interpretação, associado também a traduções imperfeitas, e associado também à falta de análise contextual, produzindo conclusões e crenças erradas.

Vamos primeiramente ler os versos que antecedem e que seguem o verso em questão, a partir do verso 5:22 até 6:4, para conhecermos o contexto em que aquelas palavras se inserem:

Então Mehushua, tornando-se a YAOHUH (IÁORRU) disse: Ó YAOHUH (IÁORRU) por que afligiste este povo? Por que me enviaste? Pois, desde que me apresentei a faraó, para falar-lhe em teu Nome, ele tem maltratado este povo; e tu, de nenhuma forma, livraste o teu povo. Disse YAOHUH (IÁORRU) a Mehushua: Agora verás o que hei de fazer a faraó, pois, por mão poderosa os deixará ir e, por mão poderosa, os lançará fora da sua terra. Falou mais ULHIM a Mehushua e lhe disse: Eu sou YAOHUH (IÁORRU). Apareci a Abruham, a Yaohutzkhaq e a Yaohukaf; por UL SHUAODDAY e (por) meu Nome YAOHUH (IÁORRU) não lhes fui conhecido? Também estabeleci a minha aliança com eles, para dar-lhes a terra de Canaã, a terra que habitaram como peregrinos.

O contexto destes versos tem início com uma queixa de Mehushua, abatido pelo desânimo de não conseguir a libertação do povo, ainda que usando o Nome YAOHUH (IÁORRU) ao falar com faraó. O contexto mostra uma clara dúvida no coração de Mehushua quanto à eficácia do uso do Nome YAOHUH (IÁORRU) para conseguir a libertação do povo e o livramento de seus sofrimentos. A partir daí YAOHUH UL (IÁORRU UL) passa a animá-lo com muitas palavras encorajadoras. Primeiramente YAOHUH UL (IÁORRU UL) afirma que era chegada a hora, quando diz: "Agora". YAOHUH (IÁORRU) faz saber a Mehushua que sua mão poderosa iria operar sobre faraó de modo a produzir a libertação do povo. Em seguida YAOHUH (IÁORRU) faz saber a Mehushua acerca de sua fidelidade para com suas alianças. YAOHUH (IÁORRU) faz saber a Mehushua acerca da intimidade que tinha com os patriarcas, aos quais apareceu, dos quais era conhecido como o "UL Todo-Poderoso" e também, intimamente, pelo seu Nome YAOHUH (IÁORRU). YAOHUH (IÁORRU) faz saber a Mehushua que os patriarcas conheciam o seu Nome, só que em forma interrogativa, despertando Mehushua para uma realidade da qual ele estava se afastando pelo desânimo. A falta da forma interrogativa nas traduções deste verso tem causado sérios erros de interpretação e levado a conclusões que negam outros versos das próprias escrituras. Vejamos Êxodo 6:3 com a tradução correta na caixa abaixo:

וַאֲרָא אֶל-אַבְרָהָם אֶל-יְהוֹצַחַק וְאֶל-יְהוֹכָף בְּאוֹל שְׁעוּרֵי
וּשְׁמִי יְהוָה לֹא נֹדַעְתִּי לָהֶם:

3 - *Apareci a Abruham, a Yaohutzkhaq e a Yaohukaf; por UL SHUAODDAY e (por) meu Nome YAOHUH (IÁORRU) não lhes fui conhecido?*

Agora que já conhecemos o Nome do Criador, YAOHUH (IÁORRU), começaremos a estudar sobre o Nome do Messias, o Filho de YAOHUH UL (IÁORRU UL). (As formas mais frequentes nas Sagradas Escrituras são o Nome do Criador seguido pelo título escritural UL ou ULHIM, que significam "O Ser Soberano Criador").

O Criador tem um Filho inimaginavelmente valioso

Somente uma total cegueira espiritual poderá bloquear a visão de tão clara revelação escritural acerca do Criador e do Seu Filho, o Qual é valiosíssimo ao Criador, o Qual O gerou com um propósito claro e definido nas escrituras:

Salmo 2

Por que se enfurecem os goym (gentios) e os povos imaginam coisas vãs? Os reis da terra se levantam, e os príncipes conspiram contra YAOHUH e contra o Seu Ungido, dizendo: Rompamos os Seus laços e sacudamos de nós as Suas algemas. Ri-Se Aquele que habita nos céus; YAOHUH zomba deles. Na Sua ira, a Seu tempo, lhes há de falar e no Seu furor os confundirá. Eu, porém, constituí o Meu Rei sobre o Meu santo monte Tzyon. Proclamarei o decreto: YAOHUH disse ao meu UL: Tu és Meu Filho, Eu, hoje, Te gerei. Pede-Me, e Eu Te darei as nações por herança e as extremidades da terra por Tua possessão. Com vara de ferro as regerás e as despedaçarás como um vaso de oleiro. Agora, pois, ó reis, sede prudentes; deixai-vos advertir, juízes da terra. Servi a YAOHUH com temor e alegrai-vos nEle com tremor. Beijai o Filho para que não Se irrite, e não pereçais no caminho; porque dentro em pouco se Lhe inflamará a ira. Bem-aventurados todos os que nEle se refugiam.

O Criador YAOHUH UL não "criou" um Filho, mas sim GEROU um Filho. Não vejo forma mais fácil da mente humana compreender tal fato senão a simples extração de dentro de Si mesmo, de um outro Ser Espiritual, em tudo semelhante a Ele, ao Qual Ele Se refere como Seu Filho. Esse Filho, chamado de Seu Ungido, sempre esteve em YAOHUH e sempre existiu nEle, e que agora é revelado como um Ser Espiritual individual, de mesma natureza e atributos de Seu Pai. Sobre isso falaremos em maiores detalhes num posterior capítulo deste livro.

É impossível, senão por total e completa cegueira espiritual e mental, que as teorias unicistas rabínicas e não rabínicas possam sobreviver a esse texto do Tanakh. Não estamos falando de ha-Brit ha-Khadashah (A Nova Aliança, Novo Testamento), e nem a estamos citando, senão apenas o Tanakh, as escrituras nas quais os rabinos se dizem mestres! E eles rejeitam Aquele ao qual o Criador YAOHUH UL ordena que BEIJEM para que Ele não Se irrite! YAOHUH UL ordena que Seu Filho YAOHUSHUA seja BEIJADO para que Ele não Se irrite! Obviamente, aqui o ato de beijar tem o sentido muito claro de amar com ternura, com devoção, com respeito, com honra, de agradá-IO, de cultuá-IO, e principalmente, de obedecê-IO.

O Nome do Messias YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) foi profetizado

ולקחת כסף-וזהב ועשית עטרות ושמת בראש
יהושע בן-יהוצדק הכהן הגדול:

11 - Recebeste (laqakhetá) prata (kessef) e ouro (ve-zaokhav) e fizeste (ve-'assíyta) coroas ('atarot), e puseste (ve-sametá) na cabeça (be-rosh) de Yaohushua, filho (ben) de Yaohutzaodoq, o sacerdote (ha-kohan) maior (ha-gadol) [sumo sacerdote].

Aqui acima está uma das profecias messiânicas, desta vez apresentando com clareza o Nome do Messias vindouro. Ele é coroado, não com uma, mas com várias coroas, sendo Ele também profeticamente apontado como Filho de YAOHUH JUSTIÇA. A forma plural para coroas, em hebraico, traz também um significado de totalidade, sendo Ele Rei sobre todas as coisas, e em todos os aspectos. A associação prata-e-ouro, quando unidas por meio do sinal "maqgef" (traço de união hebraico) é também apresentada em alguns dicionários como "metal precioso", uma vez que o "maqgef" une palavras formando uma unidade de expressão. Este é o texto de Zokharyaohu 6:11. Este profeta teve seu nome corrompido pelos tradutores para "Zacarias".

O Nome do Messias foi anunciado

Quando lemos na Preciosa Mensagem registrada por Manyahou (cujo nome corrompido é "Mateus"), no capítulo 1 verso 21, percebemos o seguinte: "Ela dará à luz um filho, e lhe porás o Nome, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles". Ora, o anjo que apareceu em sonhos para anunciar o Nome que o Messias receberia, não se limitou a informar o Nome em si, mas também explicou a razão de ser daquele Nome que estava sendo informado. Ele explicou da seguinte forma: "Porque ele salvará o seu povo dos pecados deles". Fica muito claro que o Nome do Messias tem, obrigatoriamente relação com salvação. Por outro lado, já estudamos que o Nome do Messias contém o Nome do Pai. Assim, o seu Nome é composto por YAOHUH (Nome do Pai), e mais o sufixo "SHUA" que representa salvação, em hebraico. Este maravilhoso Nome é, assim, YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), conforme escrito e profetizado nas Sagradas Escrituras hebraicas.

YAOHUSHUA

יהושוע

Há diversas pessoas que tipificaram o Messias YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) no Tanakh (Antigo Testamento). O tipo era exato quanto ao Nome do Messias, porque esses tipos receberam o mesmo nome do Messias, como tipos que eram. Um desses tipos foi o sucessor de Mehushua (corrompido como 'Moisés'), o qual recebeu o nome Yaohushua (corrompido como 'Josué'). O sumo sacerdote mencionado no livro de Zokharyaohu (corrompido como 'Zacarias'), também tinha o nome Yaohushua (corrompido como 'Josué'). Isso faz com que o nome que aparece em letras hebraicas na figura acima ocorra mais de duzentas vezes no Tanakh.

Possivelmente devido a algum erro de grafia, ou por algum outro motivo que não conhecemos, há somente duas ocorrências do nome Yaohushua (corrompido como 'Josué') onde há uma letra a mais, um VAV que tem som de "U", para formar o som de "SHUA". Ficam em Deuteronomio 3:21 e em Juízes 2:7. O som de "U" é normalmente representado pelo massorético "quibutz" (os três pontos em linha inclinada). Nessas duas ocorrências o som de "U" foi explicitamente representado pela letra VAV. Com isso, o som de "U" breve do "quibutz" se tornou som de "U" longo, do VAV. As razões pelas quais essas únicas duas ocorrências lá estão são desconhecidas, contudo, o mais provável é um simples erro de grafia, provavelmente cometido por copistas.

YAOHUSHUA

יהושוע

YAOHUSHUA = YAOHUH (Nome do Criador Pai) + SHUA (Salvação). O último HÊ (H) não sonoro, do Nome do Pai, não é presente na composição do Nome do Messias, como já ocorreu nos nomes dos profetas. Veremos mais adiante as confirmações escriturais sobre este maravilhoso Nome, mas agora já podemos completar corretamente o texto de Manyahou 1:21, ficando assim: "Ela dará à luz um filho, e lhe porás o Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), porque ele salvará o seu povo dos pecados deles". YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) significa "YAOHUH (IÁORRU) SALVARÁ".

O Nome do Messias é fundamental para a salvação

O texto de Yaohukhánan 1:12, discípulo este que teve seu nome corrompido para "João", diz assim: "Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos do Altíssimo, a saber: aos que creem no seu Nome". Em palavras bem claras, crer no Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) é o que nos dá o poder de sermos feitos filhos do Altíssimo". O mesmo discípulo Yaohukhánan, no capítulo 3 verso 18 nos informa: "Quem crê não é julgado; quem, porém, não crê, já está julgado, porquanto não crê no Nome do Unigênito filho de YAOHUH (IÁORRU)". Com a mesma clareza as escrituras nos informam que não crer no Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) é condição para condenação.

Lemos também em Atos 4:12 o seguinte: "E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo dos céus não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos". Ora, se a identificação do verdadeiro Messias é feita somente pelo seu Nome, fica muito claro que nenhum outro nome irá identificar o verdadeiro Messias, não havendo, pois, salvação em nenhum outro nome.

Neste ponto, torna-se de particular importância o entendimento de que nomes diferentes se referem a pessoas diferentes, em especial quando estamos lidando com seres espirituais invisíveis, cuja única forma de identificação são os seus nomes. É muito importante lembrar que os impostores procuram sempre colocar seus nomes em substituição aos verdadeiros, de modo a se fazerem passar pelos verdadeiros e enganar os incautos.

Outra entrada dos impostores

Repetindo o que vimos com relação ao Nome do Criador, YAOHUH (IÁORRU), o que é o trabalho iníquo de um impostor? É simplesmente colocar-se no lugar do verdadeiro, e fazer-se passar pelo verdadeiro, de modo a receber as honras do verdadeiro e ser cultuado como se verdadeiro fosse. Qualquer que se faz passar por outro, está, de fato, desejando usufruir de algo que o outro possua ou mereça, ainda que o impostor não possua e não mereça nada.

Em relação ao Messias YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) não foi diferente. Seres malignos cujo propósito é somente enganar e conduzir pessoas à condenação, operaram sobre os tradutores corruptos, de modo a retirarem das escrituras traduzidas o verdadeiro Nome do Messias, substituindo-o por diversos outros, dependendo somente de para qual região as escrituras eram traduzidas.

Nomes e títulos onde os impostores entraram em relação ao Messias

Jesus - Esta é a corrupção mais popular, mas não é por ser popular que passará a ser verdadeira. O falso nome "Jesus" é derivado de dois ídolos pagãos: IO e ZEUS. IO é um ídolo de identidade feminina, originário da mitologia romana. ZEUS é o ídolo maior da mitologia grega. O falso nome "Jesus" que se estabeleceu nas escrituras traduzidas, primeiramente pelo catolicismo romano e também pelas inúmeras religiões protestantes, traz a presença de dois seres espirituais malignos, os quais se aproveitaram de tradutores corruptos para se colocarem como impostores no lugar do verdadeiro Messias YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). Inadvertidamente milhões de pessoas invocam "Jesus" pensando estarem invocando o Messias, e esta é justamente o que os impostores mais desejam, que é serem tidos pelo verdadeiro, e receberem tudo que pertence ao verdadeiro. Os ídolos dos povos são demônios, e seus nomes são utilizados em substituição aos Nomes verdadeiros com o objetivo de se tornarem impostores, enganando os incautos e recebendo o que é devido a outrem.

O falso nome "Jesus" não poderia nunca ser o verdadeiro Nome do Messias, por diversas razões:

- Não existe letra "J" em hebraico, portanto nenhum nome que contenha a letra "J" poderia jamais ser um nome de origem hebraica.
- O Nome do Criador Pai está contido no Nome do Messias, o Filho, e, obviamente, não está contido no falso nome "Jesus".
- O falso nome "Jesus" não tem o significado que foi dado ao Nome do Messias pelo enviado, qual seja: "...porque ele salvará o seu povo dos pecados deles". Este significado é exato e perfeito para o verdadeiro Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), mas não possui relação alguma com o falso nome "Jesus".
- A origem do falso nome "Jesus" é greco-latina, proveniente de ídolos mitológicos.
- O falso nome "Jesus" só apareceu após o século XIV, uma vez que a letra "J" só apareceu no século XIV, sendo impossível que no século primeiro se pudesse escrever um nome com uma letra inexistente. A letra "J", com o som que lhe é característico, não faz parte nem do hebraico, nem do latim e nem do grego.
- O falso nome "Jesus" não aparece profetizado em nenhum lugar do Antigo Testamento, como aparece o verdadeiro Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), e nem poderia, uma vez que no idioma original do Antigo Testamento, o Tanakh, não há palavras escritas com a letra "J".

- Há no Antigo Testamento alguns homens que foram figuras ou tipos do Messias, e que, assim, tinham o nome Yaohushua. Eram tipos simbólicos do Messias que viria. É curioso notar a obra de corrupção dos tradutores quando no lugar destes tipos que tinham o nome Yaohushua, eles colocaram "Josué", o que é igualmente falso. Quanto ao Messias, que recebeu o Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), eles substituíram pelo falso "Jesus". Nem na corrupção eles usaram de coerência, e é realmente esperar demais que corruptos sejam coerentes!

Yehoshua - Este nome provém da errônea concepção de que o Nome do Criador fosse "Yehovah". Conjecturas das mentes humanas mal informadas deduziram que se o Nome do Criador fosse "Yehovah", o Nome do Messias deveria ser "Yehoshua". Contudo, como já conhecemos bem as razões pelas quais "Yehovah" é um nome falso para o Criador, obviamente "Yehoshua" é igualmente falso para o Messias. É curioso notar que sempre que alguém começa a perceber a origem grega pagã do falso nome "Jesus", a primeira oferta maligna com um aspecto mais "hebraico" para manter tal pessoa no engano é este "Yehoshua". Para os seres malignos, o que importa é oferecerem qualquer nome, seja grego ou seja mais hebraizado, contanto que não seja o verdadeiro, porque só há salvação em um único Nome, e este Nome é YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), e nenhum outro. Existem milhares de nomes de origem hebraica, mas não é por ser de origem hebraica que será o verdadeiro Nome do Messias. O Nome do Messias é de origem hebraica, sim, mas é um único e verdadeiro, a saber: YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).

Yahshua - Este falso nome, que também traz alguns ares de hebraico, é o resultado de um costume judaico muito comum. Sempre que os judaicos consideram um nome blásfemo ou maldito, eles têm por costume suprimir uma letra do tal nome, de modo a que o tal nome não seja nem pronunciado. Como o Messias YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) veio para os seus, mas os seus não o receberam, para os judaicos aquele Nome se tornou maldito, e com isso suprimiram a letra VAV central do Nome do Messias, resultando neste falso nome "Yahshua". Este falso nome se escreve com quatro letras hebraicas, enquanto o verdadeiro Nome se escreve com cinco letras.

Yeshua - Para este falso nome, valem as mesmas observações quanto ao falso nome "Yahshua", apresentando a diferença do "YA" para o "YE", pelas razões que já explicamos quanto a formação do falso nome "Yehovah". A palavra "Yehovah" em hebraico significa "destruição". Este falso nome se escreve com três ou quatro letras hebraicas, enquanto o verdadeiro Nome se escreve com cinco letras hebraicas. Não se deixe enganar. Ame sempre a verdade e não aceite falsificações.

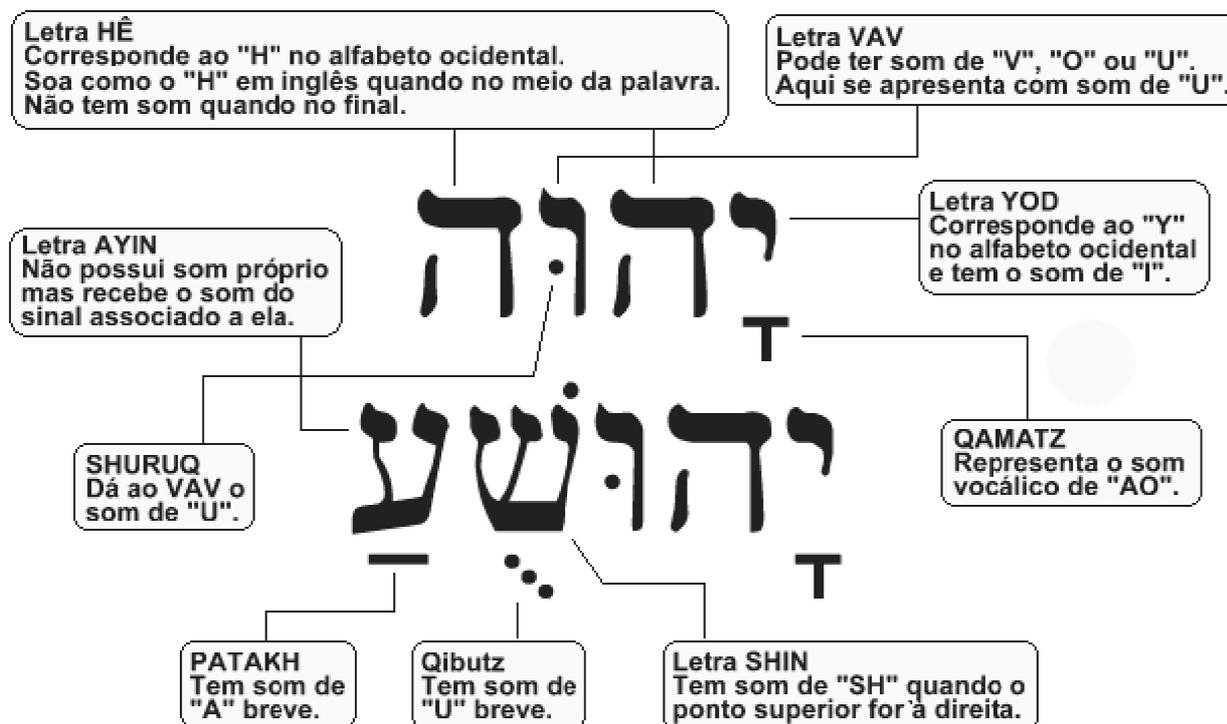
Tupã - Este é talvez um dos maiores absurdos. Os missionários evangélico-protestantes, talvez até auxiliados por sacerdotes católicos, entenderam em suas mentes corruptas que o Nome do Messias que é santíssimo poderia ser "adaptado" à cultura indígena, em vez de apresentar aos índios a verdade exata e pura como ela é. Assim, foram feitas traduções das escrituras para o idioma indígena, onde o Messias é apresentado como "Tupã". Tupã nada mais é do que outro demônio impostor ocupando o lugar do verdadeiro Messias, para enganar e receber das pessoas a adoração e culto que só é devido ao verdadeiro Messias YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).

Olorum - Pelas mesmas razões que levaram os missionários corruptos a apresentar aos índios brasileiros o nome falso Tupã, foi apresentado em tribos africanas o nome "Olorum" como o Messias. É curioso que os evangélicos apresentam um messias na África com o nome "Olorum", e o mesmo "Olorum" é expulso nas igrejas do Brasil como sendo um demônio. Isso é o auge da incoerência, como não podia deixar de ser.

Isa - Este é o nome falso pelo qual os missionários evangélicos se referem ao Messias nos países árabes. Eles estão sempre muito mais comprometidos com a cultura local do que com a verdade. Isa é um ídolo árabe do culto à lua, lua esta que aparece em diversas bandeiras de nações árabes.

Jesucristo - Esta é a falsa forma espanhola, onde percebemos a junção do falso nome "Jesus" com o título idolátrico "cristo". Este título "cristo" é proveniente também de mitologia grega, de "cristos", e da romana de "cristus". YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) é o verdadeiro Messias.

Estas coisas não estão aqui escritas para que você simplesmente aceite, mas principalmente para despertar em você, leitor, um forte interesse em buscar a verdade, e não se permitir ser enganado e conduzido a cultuar falsos criadores e falsos messias, pensando estar cultuando o verdadeiro. Busque, ame a verdade, procure conhecer a verdade, pesquise sobre tudo o que afirmamos aqui. Certamente você será abençoado, pois é para o seu benefício e vida eterna que estas coisas estão aqui escritas e registradas.



A figura acima mostra o Nome YAOHUH (IÁORRU) e o Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) em caracteres hebraicos modernos, com os respectivos sinais massoréticos de modo a representar a correta pronúncia do Nome do Criador e de Seu Filho.

Ainda falta aprendermos um Nome !!!

Todas as referências escriturais ao Criador Pai são feitas por meio de seu Nome: YAOHUH (IÁORRU), sendo, muitas vezes, acompanhado do título UL ou ULHIM, ou outros títulos honrosos, sobre os quais falaremos adiante. As referências proféticas ao Messias, no Tanakh (Sagradas Escrituras hebraicas) são feitas por meio de seu Nome: YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). As escrituras nos mostram com toda a clareza que há um Criador Pai e um Criador Filho, e isso se mostra fato evidente em Provérbios 30:4 quando pergunta: "Qual é o Seu Nome, e qual é o Nome de Seu Filho? Dize-me, se é que o sabes!". Sempre que as escrituras se referem ao Criador Pai, ela o faz por meio do Nome do Pai, YAOHUH (IÁORRU), que é a sua identificação exclusiva. Sempre que as escrituras se referem ao Criador Filho, o Messias, ela o faz por meio do Nome do Filho, YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). Contudo, há inúmeras referências escriturais a um terceiro Ser Espiritual, cujas referências não são nem o Nome do Criador Pai, e nem o Nome do Criador Filho, obviamente por não se tratar nem do Pai e nem do Filho. Para entendermos este assunto com mais profundidade, precisamos em primeiro lugar compreender o significado hebraico da palavra ULHIM (UL-RIM).

Aprendamos, primeiramente, sobre o título hebraico "ULHIM" (UL-RIM)

Original	Pronúncia	Corrompido	Pronúncia
אֱלֹהִים	ULHIM (UL-RIM)	אֱלֹהִים	ELOHIM

Veja na figura a seguir o que o dicionário diz acerca de "UL" e de "EL"

אֵל / אֱלֹהִים Alguns lexicógrafos postulam esta raiz *ser forte / poderoso*, da qual derivariam os seguintes substantivos: אֵל *vigor?*; אֵל *carneiro?*; פִּלְאֵסְטָה *pilastra?*; אֵל *carvalho, azinheira, terebinto*; אֵל / אֵלֶּה *cervo / a*; אֵל / אֵלֹת *vigor, força*; אֵל¹ *poder*; אֵל² *Deus*.

Imagem capturada do Dicionário Bíblico Hebraico-Português, de Luis Alonso Schökel, pag. 33

Essa descrição do dicionário nos mostra claramente que "EL" é derivado de "UL". Ora, o que é derivado, não é original, uma vez que o original não é derivado de coisa alguma.

A religião cananéia

No monte Sinai Deus ordenou a Israel não ter outros deuses além dele. Por isso, depois da invasão de Canaã, deviam evitar todo contato com a religião cananéia. Entretanto, ainda antes de entrar em Canaã já tinham começado a prestar culto a Baal, o deus cananeu. Quando se estabeleceram na Terra Prometida, Baal tornou-se sério rival do Deus de Israel. O livro dos Juízes descreve os problemas surgidos e a forma pela qual homens como Gedeão se opuseram ao culto de Baal. Pouco se fala desse culto durante os reinados de Davi e Salomão. Mas, em compensação, quando Acab se tornou rei do reino setentrional de Israel, Baal quase chegou a predominar sobre o Deus de Israel. Isso foi obra da rainha Jezabel, esposa de Acab, que era originária da cidade cananéia de Sidon e trouxe consigo muitos sacerdotes de Baal (Ex 20,3; 23,23-24; 1Rs 16,29 e os capítulos seguintes).

Deuses cananeus

Os deuses e deusas dos cananeus eram forças personificadas da natureza.

Baal, o deus cananeu do tempo atmosférico.



za. Baal, que significa "Senhor", era o título de Hadad o deus do tempo atmosférico (seu nome provavelmente imitava o som do trovão). Controlava as chuvas, a neblina, o orvalho, e com isso detinha a chave das boas colheitas, que eram essenciais à sobrevivência dos cananeus.

A mulher de Baal era Astarte, também conhecida como Anat, deusa do amor e da guerra. O pai de Baal era EL, o chefe dos deuses. Nos tempos da conquista israelita este já se tinha tornado figura obscura. A mulher de El era Asera, deusa-mãe e deusa do mar. Astarte e Asera eram muitas vezes chamadas simplesmente de "senhoras" (Baalat).

Outras divindades importantes eram Shamash, o sol; Reshef, senhor da guerra e do mundo subterrâneo; Dagon, a semente, e muitos outros deuses menores que constituíam as famílias e as cortes de cada deus mais antigo. Este quadro geral variava de um lugar para outro, visto que cada cidade tinha seu patrono ou divindade favorita, frequentemente denominada "Senhor" ou "Senhora" de tal ou tal lugar.

Histórias dos deuses

Histórias de deuses e deusas cananeus foram-nos transmitidas por fontes cananéias (Ugarit) e fontes estrangeiras. Eram brutais e sanguinários, comprazendo-se em lutas entre si e desenfreadas relações sexuais. Interferiam nas questões humanas simplesmente para satisfazer seus caprichos,

Um "lugar alto" cananeu em Meguido.



sem olhar para os sofrimentos causados. Ao mesmo tempo sabiam ser bondosos e generosos. Não eram nada mais que o reflexo dos seus adoradores apresentados como deuses.

Naturalmente essas histórias tinham influência sobre o culto dos cananeus. As festividades religiosas transformavam-se em celebração degradante do lado animal da natureza humana. Até autores gregos e romanos mostraram-se chocados com as coisas que os cananeus faziam em nome da religião. Por isso não é de admirar que a Bíblia tenha condenado totalmente a sua perversidade (Dt 18,9; 1Rs 14,22-24; Os 4,12-14).

Templos e sacerdotes

Os deuses importantes tinham templos ricamente dotados nas principais cidades, com sacerdotes, coros e servidores. Nos dias sagrados os reis iam em procissão oferecer sacrifícios. Alguns desses eram totalmente queimados, outros eram repartidos entre o deus e seus adoradores. Em ocasiões de grandes solenidades provavelmente o povo acompanhava as procissões e assistia às cerimônias a distância. Os templos não eram grandes e só os privilegiados podiam entrar neles.

Era questão de orgulho para o rei tornar o templo o mais grandioso possível.

Peça de colar representando a cabeça de Astarte, mulher de Baal, deusa do amor e da guerra.



A figura acima evidencia quem era "EL" na religião cananéia. Um ídolo babilônico-caudeu que era considerado pai de Baal.

O título hebraico ULHIM foi corrompido nas próprias Sagradas Escrituras hebraicas (Tanakh) para "Elohim", de modo a introduzir o impostor "EL", que, como é do conhecimento geral, trata-se de um ídolo pagão da mitologia babilônico-caldéia, de cuja idolatria também advém o culto pagão a "BAAL", o qual seria filho de "EL". Isso se confirma em qualquer enciclopédia confiável, não nos cabendo aqui ir além nessas considerações. O título UL foi corrompido para "EL", do mesmo modo que o título ULHIM foi corrompido para "ELOHIM". Em ambos houve a introdução do ídolo pagão "EL". A escrita original, tanto de UL como de ULHIM contém uma letra "VAV", que dá o som de "U", o qual foi criminosamente suprimido, de modo a permitir a pronúncia "EL" e "ELOHIM". ULHIM é a palavra hebraica original que significa "O Ser Eterno Criador". Como palavra plural que é, seria mais correto traduzirmos ULHIM como "Os Seres Eternos Criadores". O texto de Provérbios 30:4 já nos evidencia esta pluralidade, com relação ao Criador Pai e ao Criador Filho. A palavra ULHIM traz em si todos os atributos de onisciência, onipresença, onipotência, e todos os demais atributos que somente podemos atribuir a um Ser Supremo. Contudo, a pluralidade evidenciada por Provérbios 30:4, além da mesma pluralidade ser igualmente evidenciada em Yaohukhánan (corrompido como 'João') quando diz: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com ULHIM, e o Verbo era ULHIM", nos conduzem, inegavelmente, a mais de um Ser Supremo. Este texto nos mostra que o Filho, YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) não somente "estava com" ULHIM, mas que também "era" ULHIM. Ou seja, sendo ULHIM, ele possui todos os atributos de ULHIM, sendo portanto um segundo Ser Supremo revelado com clareza nas Sagradas Escrituras. Pai e Filho. YAOHUH (IÁORRU) e YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).

Há um terceiro Ser Eterno Criador (ULHIM) nas Sagradas Escrituras

As escrituras se referem com clareza a um terceiro Ser Espiritual Eterno Criador (ULHIM), o qual não é YAOHUH (IÁORRU), o Criador Pai, e nem YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Criador Filho. Esse terceiro Ser é igualmente referido como ULHIM, tendo portanto os mesmos atributos de ULHIM. Agora, mais do que nunca, a tradução de ULHIM como "Os Seres Eternos Criadores" faz muito sentido, para quem tiver olhos para ver.

Onde estão estas referências? Vamos examiná-las.

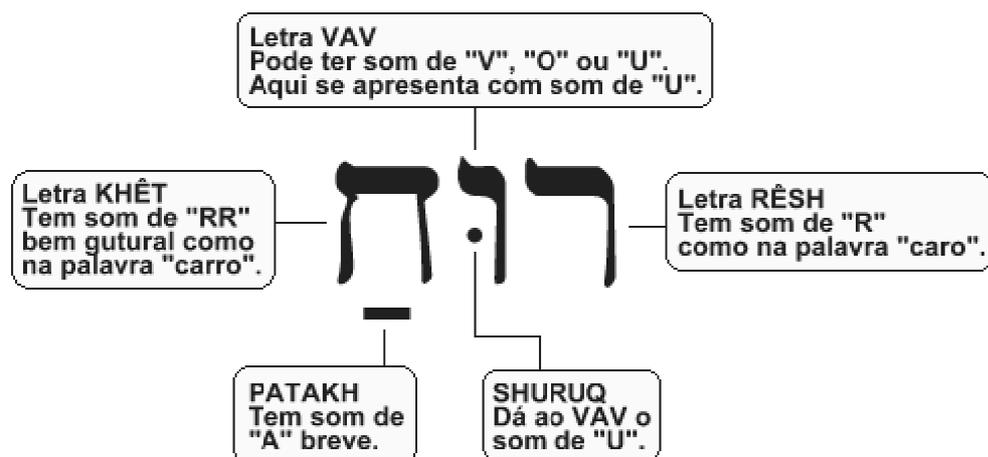
As referências que passaremos a examinar apresentam um terceiro Ser Espiritual como RUKHA ULHIM. Os versos hebraicos que se seguem evidenciarão isso com toda a clareza.

והארץ היתה תהו ובהו וחסך על-פני תהום
ורוח אלהים מרחפת על-פני המים:

2 - *E a terra estava um caos absoluto; havia treva sobre a face do abismo, e o RUKHA ULHIM movia-se [pairava] por sobre as águas.*

Aqui acima, no segundo verso de Bereshiyt (Gênesis) 1, pela primeira vez, o terceiro Ser Eterno Criador é mencionado nominalmente nas escrituras. O RUKHA ULHIM aqui já é mencionado como sendo ULHIM, e não se tratando do Criador Pai, YAOHUH (IÁORRU) e nem do Criador Filho YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), uma vez que as escrituras tratam de cada ser espiritual nominalmente. Lembre-se sempre, como conceito fundamental, que seres espirituais são identificados apenas pelos seus nomes e nada mais. Se este Ser Espiritual, que é ULHIM, fosse o Criador Pai, estaria sendo mencionado pelo Nome YAOHUH (IÁORRU). Se fosse o Criador Filho, estaria sendo mencionado pelo seu Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). Contudo, este Ser Espiritual, que também é ULHIM, está sendo mencionado por um terceiro Nome: RUKHA (RÚRRA), sendo ULHIM apenas um título, do mesmo modo que YAOHUH e YAOHUSHUA recebem igualmente este título nas escrituras. A palavra "rukha", em hebraico, significa "espírito" e também significa "vento", contudo, como nomes próprios nunca devem ser traduzidos, devemos nos referir a ele como RUKHA (RÚRRA), e não por alguma tradução, ainda que literal. Note que a pronúncia do primeiro "R", a inicial de RUKHA, deve ser pronunciada do mesmo modo que a letra "R" na palavra "caro". Não é correto pronunciar como o "R" inicial na língua portuguesa, como na palavra "rua", mas sim, repito, como o "R" na palavra "caro".

A figura abaixo mostra o Nome RUKHA (RÚRRA) em caracteres hebraicos modernos, com os respectivos sinais massoréticos de modo a representar a correta pronúncia do Nome do Consolador (ha-Menaokhem):



Uma importante observação a ser feita aqui é com relação ao artigo em hebraico. Não se usa artigo para nomes próprios em hebraico. Em português nós dizemos: "O José fez isso e o João fez aquilo", mas em hebraico diríamos "José fez isso e

João fez aquilo", sem necessidade dos artigos definidos, uma vez que um nome próprio já é definido por natureza. Assim, quando traduzimos um texto para a língua portuguesa, é comum acrescentarmos o artigo antes dos nomes próprios, mas devemos nos lembrar sempre de que os artigos não estão presentes antes dos nomes próprios em hebraico. Esta observação é bastante relevante, uma vez que ao observarmos o texto hebraico não encontramos o artigo antecedendo o Nome RUKHA, o que é mais uma evidência de se tratar de um nome próprio. Se a palavra "rukha" estivesse sendo usada apenas como "espírito" ou como "vento", certamente receberia artigo para definir "o espírito" ou "o vento", o que não ocorre. Você poderá comprovar isso em todos os versos que ainda apresentaremos abaixo:

É oportuno apresentar novamente o verso 4 do capítulo 2 de Bereshiyt (Gênesis), porque aqui abaixo o verso apresenta o Criador Pai, evidenciando seu Nome YAOHUH (IÁORRU), associado ao mesmo título ULHIM. No verso anterior, acima, Bereshiyt 1:2, não é o Nome YAOHUH (IÁORRU) que é mencionado, por não se tratar do Criador Pai, mas sim o RUKHA é mencionado, associado igualmente ao título ULHIM.

אלה תולדות השמים והארץ בהבראם ביום עשות יהוה אלהים ארץ ושמים:

Ocorrência #1 do Nome Pessoal do Criador Pai

4 - Esta é a história dos céus e da terra na criação, no dia em que fez, YAOHUH Ulhim, terra e céus.

Se conseguirmos compreender a grandiosidade do título ULHIM, como sendo um título exclusivo do "Ser Eterno Criador", e compreendendo também todos os atributos que este título implica, como onisciência, onipresença, onipotência, etc., percebemos agora que:

YAOHUH (IÁORRU) é ULHIM.
YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) é ULHIM.
RUKHA é ULHIM.

Prossigamos observando os versos escriturais

וישא בלעם את-עיניו וירא את-ישראל שכן לשבטיו ותהי עליו רוח אלהים:

2 - E levantou seus olhos Bil'am e viu Yaoshorul acampado por suas tribos, e veio sobre ele o RUKHA ULHIM.

Este verso de Números 24:2 apresenta muito claramente a situação em que Bil'am (corrompido como 'Balaão') se encontrava quando veio sobre ele o RUKHA ULHIM. Aqui, de forma muito clara, é apresentado o Nome daquele Ser que "veio sobre" Bil'am. Novamente não é apresentado como sendo YAOHUH

(IÁORRU), o Criador Pai, e nem como sendo YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Filho, mas sim o terceiro Ser Eterno Criador (ULHIM), cujo Nome é claramente apresentado como RUKHA, sendo ULHIM o título que se segue para especificação de Seus atributos.

Mais alguns versos onde o RUKHA ULHIM é citado

1 Shamu'ul (corrompido como 'Samuel') 10:10

ויבאו שם הגבעתה והנה חבל-נבאים לקראתו ותצלח עליו
רוח אולהים ויתנבא בתוכם:

10 - *Chegando eles ao outeiro, eis que um grupo de profetas o encontrou; e o RUKHA ULHIM veio sobre ele, e ele profetizou entre eles.*

Note que a tradução da Bíblia de Estudos de Genebra apresenta o nome de Shaul (corrompido como 'Saul') neste verso, embora ele de fato não ocorra, além de considerar "guibeah" como nome próprio, em vez de simplesmente traduzi-lo por "outeiro", "monte" ou "colina". Note também que a palavra "Gibeá" apresentada nesta versão seria corrompida ainda que fosse um nome próprio de lugar, uma vez que o som de "Gi" não existe em hebraico, senão apenas "Gui", como em "Guilherme", mas nunca como "Gi" em "Gilda". Cuidado com as traduções, sempre! O original é sempre melhor!

1 Shamu'ul 11:6

ותצלח רוח-אולהים על-שאול בשמעו את-הדברים
האלה ויחר אפו מאד:

6 - *E veio o RUKHA ULHIM sobre Shaul, ao ouvir ele estas palavras; e acendeu-se muito a sua ira.*

1 Shamu'ul 19:20

וישלח שאול מלאכים לקחת את-דוד וירא את-להקת הנביאים
נבאים ושמואול עמד נצב עליהם ותהי על-מלאכי
שאול רוח אולהים ויתנבאו גם-המה:

20 - *Então enviou Shaul mensageiros para prenderem a Daud; quando eles viram a congregação de profetas profetizando, e Shamu'ul a presidi-los, o RUKHA ULHIM veio sobre os mensageiros de Shaul, e também eles profetizaram.*

1 Shamu'ul 19:23

וילך שם אל-נוית ברמה ותהי עליו גם-הוא רוח אולהים וילך
הלוך ויתנבא ער-באו בנוית ברמה:

23 - *Foi, pois, para Navyth, em Ramáh; e estava sobre ele o RUKHA ULHIM, e ele ia caminhando e profetizando, até chegar a Navyth, em Ramáh.*

2 Crônicas 15:1

ועזריהו בן-עודד היתה עליו רוח אולהים:

1 - *E Azaryaohu, filho de Oded, era sobre ele o RUKHA ULHIM.*

וְרוּחַ אוֹלָהִים לַבִּשָּׁה אֶת־זָכְרִיהוּ בֶן־יְהוֹיָדָע הַכֹּהֵן וַיַּעֲמֵד מֵעַל לְעַם
וַיֹּאמֶר לָהֶם כֹּה אָמַר הָאוֹלָהִים לְמָה אַתֶּם עֹבְרִים אֶת־מִצְוֹת יְהוָה
וְלֹא תִצְלִיחוּ כִי־עֲזַבְתֶּם אֶת־יְהוָה וַיַּעֲזֹב אֶתְכֶם:

20 - E o RUKHA ULHIM envolveu a Zokharyaohu, filho do sacerdote Yaohuyada', o qual se pôs em pé acima do povo, e lhes disse: Assim diz ULHIM: Por que transgredis os mandamentos de YAOHUH (IÁORRU), de modo que não possais prosperar? Porquanto abandonastes YAOHUH (IÁORRU), abandonou ele a vós.

Este texto de 2 Crônicas 24:20 é uma das mais lindas evidências da presença e existência do RUKHA ULHIM como um Ser Eterno Criador que não é o Criador Pai, YAOHUH (IÁORRU). Se prestarmos bastante atenção ao texto vemos o seguinte:

- Foi o RUKHA ULHIM que atuou sobre Zokharyaohu, e Zokharyaohu falava segundo as palavras que o RUKHA lhe concedia falar. Em suma, eram as palavras do RUKHA ULHIM.
- Zokharyaohu começa sua fala dizendo "Assim diz ULHIM", o que mostra que o RUKHA é ULHIM, uma vez que era o RUKHA quem estava falando pelo profeta.
- O RUKHA ULHIM começa a falar pelo profeta, e em sua fala ele se refere a YAOHUH (IÁORRU), o Pai, como "ele", quando diz: "abandonou ele a vós". É o RUKHA ULHIM se referindo a YAOHUH ULHIM, evidenciando aqui, muito claramente, a presença destes dois Seres Eternos Criadores no mesmo verso escritural. Somente o fato do RUKHA fazer referência a YAOHUH (IÁORRU) já evidencia se tratarem de Seres Espirituais distintos, e não um único Ser.

Esclarecendo alguns erros muito frequentes

Outras crenças não são nossa base de fé

Há muitos que, por não conhecerem ou não terem a oportunidade de examinar as escrituras em seu original hebraico, se desviam dos fatos escriturais, ignorando a existência de três Seres Espirituais Eternos Criadores, que eu chamaria da "Cúpula Criadora". Três Seres em perfeita unidade de propósitos, de atributos e de princípios. Alguns negam este fato baseados apenas em que a igreja católica apresente em suas doutrinas uma assim-chamada "trindade". Nossa base de fé não se apoia no que a igreja católica possa afirmar ou denominar, mas apoia-se tão somente no que as Sagradas Escrituras nos mostram. Chamem de "trindade", de "triunidade" ou de qualquer outro termo, o fato escritural é que há três Seres Eternos Criadores, referidos como ULHIM, nas páginas das Sagradas Escrituras hebraicas. Isso é fato. É muito perigoso alguém rejeitar um conceito simplesmente porque uma religião contrária à sua crença afirme algo parecido. Logo de início é bom esclarecer que a igreja romana apresenta "Deus", "Jesus" e "Espírito de Deus", que conforme já detalhadamente estudamos, não são os Seres Eternos Criadores, mas sim impostores ocupando o lugar dos verdadeiros. As igrejas evangélicas em geral apresentam os mesmos ídolos impostores, com algumas variações unicistas ou dualistas, mantendo, contudo, os mesmos ídolos. Nossa fé jamais deve ser alicerçada sobre afirmações de outras crenças ou de religiões que cada vez mais abundam sobre a terra. Nossa fé deve ser, sim, firmemente alicerçada naquilo que as Sagradas Escrituras nos mostram, independente do que outras crenças possam afirmar. Ignorar o fato de que as escrituras apresentam três Seres Eternos Criadores (ULHIM) em função do que esta ou aquela religião possam afirmar é um erro muito primário. Devemos atentar tão somente para as Sagradas Escrituras, deixando de lado as demais crenças.

Traduções erradas produzem crenças erradas

Estão por aí largamente distribuídas Bíblias traduzidas de forma corrompida e adulterada, como o simples exemplo que passo a apresentar. Dizem as traduções corrompidas o seguinte: "Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR". Ora, qualquer incauto que leia um absurdo de tradução como esta, terá grande dificuldade de entender e crer que há três Seres Eternos Criadores, em vez de um só. No texto

original, cuja escrita hebraica é apresentada na figura abaixo com sua correta tradução, as palavras se referem exclusivamente ao Criador Pai, YAOHUH (IÁORRU), sendo óbvio que YAOHUH (IÁORRU) só há um, porque só há um Pai na Cúpula Criadora. Observe com atenção a figura e você rapidamente perceberá a enorme corrupção de tradução que vem enganando a muitos e roubando-lhes entendimento perfeito do que as Sagradas Escrituras afirmam:



Fica muito claro que este verso, tão amplamente recitado por muitos, jamais afirmou que só houvesse um único Ser Eterno Criador, senão apenas afirmou que YAOHUH (IÁORRU), o Pai, é ULHIM e é UM. O texto só se

refere ao Criador Pai, citando especificamente o seu Nome YAOHUH (IÁORRU). Note também que os tradutores substituíram todas as ocorrências do Nome do Criador Pai pela palavra "SENHOR", com todas as letras maiúsculas. "Senhor" nada mais é do que a simples tradução da palavra hebraica "baal", que era o ídolo com o qual o povo judaico frequentemente adulterava. Isto é só mais uma entrada de um impostor, com a ajuda dos tradutores corruptos.

A revelação do terceiro Ser Eterno Criador não foi apenas neotestamentária

Quanto a isso eu creio que os versos mostrados acima, os quais foram extraídos do Tanakh (comumente referido como "Antigo Testamento") são prova escritural suficiente de que o RUKHA ULHIM já era apresentado muito antes de ser escrito o Novo Testamento, mais precisamente, ele já estava presente no segundo verso das escrituras, em Bereshiyt 1:2.

Como se mudou uma história mudando nomes

O objetivo deste texto é tentar, segundo nos for concedido, mostrar ao leitor algo muito simples, porém muito importante, com relação à nossa vida espiritual na verdade. Narrativas podem ser iguais, porém representando fatos diferentes!

Se um amigo nos disser: "João viajou para a França e visitou a Torre Eiffel", e, depois de algum tempo, ele volta a nos dizer: "José viajou para a França e visitou a Torre Eiffel", nossa primeira impressão é a de que ele já havia nos relatado este fato e que agora se enganou no nome. Então nós lhe dizemos: "Você já me contou isso outro dia". E ele diz: "Não. Outro dia eu contei que o João viajou, mas hoje estou contando que o José viajou. São dois fatos diferentes, embora com narrativas idênticas".

O que faz a diferença entre um fato e outro, uma vez que as narrativas são idênticas?

O NOME! A única diferença entre os dois relatos está apenas no nome que foi usado em um relato e o nome que foi usado no outro relato. Mudou-se o nome, mudou-se o fato! Isso é básico! Foi suficiente trocar o nome de João para José, usando o mesmo relato, para que tivéssemos agora dois fatos, e não mais um único fato.

Talvez, durante a leitura deste texto, até mesmo em suas primeiras palavras, você sinta vontade de jogá-lo fora, porque ele certamente irá chocá-lo. Contudo, se o domínio próprio prevalecer em você, e você fizer segundo as escrituras nos ensinam "...julgai todas as coisas; retende o que é bom; abstende-vos de toda forma de mal", certamente ao final você descobrirá que valeu a pena, e que através deste simples texto a misericórdia e amor do Altíssimo alcançou a sua vida, seja qual for a sua crença atualmente. Este texto tem o propósito de desmascarar planos arquitetados pelo inimigo do Altíssimo, e inimigo da humanidade também, que tem mantido até hoje uma enorme parte da humanidade mergulhada num "evangelho paralelo", onde todos os fatos, narrativas, milagres, profecias, promessas, etc. são idênticos, porém são um FATO diferente e enganoso, pelo simples fato de terem alterado os NOMES. Lembre-se, mudou-se o nome, mudou-se o fato. Abra seu coração, examine tudo e retenha o que é bom. O Altíssimo certamente estará com você durante esta leitura.

Entendendo as artimanhas malignas

Para melhor podermos entender, e receber esta mensagem, é necessário que um verso das Sagradas Escrituras seja, de início, colocado e enfatizado, como verdade que é, dentro do seu apropriado contexto escritural, e que o leitor possa atentar cuidadosamente para o que ele diz, sem o que todo o restante deste trabalho seria inútil e incapaz de alcançar corações.

Yarmiyaohu (corrompido como 'Jeremias') 11:19 - *Eu era como Manso Cordeiro, que é levado ao matadouro; porque Eu não sabia que tramavam projetos contra Mim, dizendo: Destruamos a árvore com Seu fruto; a Ele cortemo-lo da terra dos viventes, E NÃO HAJA MAIS MEMÓRIA DO SEU NOME.*

Em primeiro lugar, para todo conhecedor das verdades escriturais, é muito claro que "Manso Cordeiro levado ao matadouro" refere-se ao Messias, o Salvador de todos os homens, o qual foi sacrificado como Cordeiro Imaculado em expiação pelos pecados de toda a humanidade. Aqui, de início, partimos da premissa de que você já creu que o Messias foi enviado e morreu sacrificialmente por você, há cerca de dois mil anos. Se ainda não, até o final da leitura certamente terá bastante informação para meditar e fazer sua própria decisão de fé.

Estes, a quem as escrituras se referem como "os que tramavam projetos contra Mim", tinham um alvo muito claro e bem definido em seus malignos intentos. Para eles, tanto seres espirituais malignos como seres humanos entregues à malignidade, nada do que o Messias disse ou fez lhes agradava, e até hoje não agrada. Por que? Porque as trevas detestam a luz. A luz expõe os seus erros. A luz expõe seus intentos malignos e suas obras malignas. Assim, estes que "tramavam projetos" tinham o objetivo definido e um alvo certo: tentar de todas as formas possíveis APAGAR A LUZ.

Os seus malignos planos se dividiam em duas partes:

A primeira destas partes, sem que eles pudessem ter sabedoria de perceber, estava nos planos do Altíssimo, e por isso seu intento foi levado adiante e consumado. Esta primeira parte era "Destruamos a árvore com Seu fruto; a Ele cortemo-lo da terra dos viventes". Ora, estava escrito que o Messias deveria morrer sacrificialmente como expiação completa e definitiva de todos os nossos pecados. Um sacrifício de um Justo pelos pecados dos injustos. Sem que pudessem perceber que estavam destruindo a si próprios, estes seres malignos desferiram o golpe de morte contra o Messias, pregando-O no madeiro, e assim, abrindo a porta da libertação de toda a humanidade da escravidão do pecado, da morte e da condenação. Este golpe se voltou contra eles próprios, contra estes que queriam a humanidade debaixo de pecado e de trevas para que seu domínio maligno se perpetuasse. O tiro saiu pela culatra, conforme o dito popular. Figuradamente, eles se enforcaram na própria força que haviam construído.

A segunda parte deste plano maligno, porém, ainda se encontra em andamento, contudo não será levada a cabo, pois a segunda parte não faz parte da decisão soberana do Altíssimo. Tendo sido frustrados totalmente na primeira parte do plano, e vendo que seu golpe acabou ferindo a eles próprios, era necessário que trabalhassem arduamente na realização da segunda parte, como uma derradeira tentativa de enganar e destruir a humanidade: "E NÃO HAJA MAIS MEMÓRIA DO SEU NOME".

Por que é tão importante para as hostes malignas que "NÃO HAJA MAIS MEMÓRIA DO SEU NOME"? Por que tem as hostes malignas trabalhado tão arduamente, e usado tantos seres humanos, neste propósito de apagar a memória do Seu Nome? Porque eles conhecem as escrituras, e sabem bastante bem a importância que este Nome possui! Eles também sabem bastante bem que, mudando-se o nome, muda-se o fato, e assim, pode-se corromper os relatos, fazendo com que se creia numa mentira, de relato idêntico à verdade, porém com diferentes personagens. Se você não leu a introdução, peço humildemente que o faça para compreender melhor.

Todos os que, de alguma forma, colaboram para o esquecimento e apagamento do Nome do Messias, estão, de fato, colaborando e sendo úteis ferramentas nas mãos inimigas, neste terrível projeto de APAGAR A MEMÓRIA DO SEU NOME. Colaboração neste sentido maligno vem de diversas formas diferentes: por descaso, por negligência, por ignorância, por incredulidade, por rebeldia e por ação corruptiva direta. São incontáveis as vezes em que ouço alguém dizer: "Este assunto não é importante". Quem diz isso, ou pensa desta forma, não percebe a colaboração que está dando ao intento maligno de apagar a memória do Seu Nome! Outros até conseguem perceber esta realidade, porém diante da avaliação do preço a ser pago por

defendê-la, recuam e se rebelam, pois se preocupam mais com o que podem preservar no tempo presente do que com o que possam receber no século vindouro.

De onde surgiu, quando surgiu e o que é esse "evangelho paralelo"?

Em primeiro lugar, eu denomino "evangelho paralelo" a uma narrativa completa e quase idêntica às Sagradas Escrituras originais, à exceção dos NOMES de seus protagonistas. Em princípio, é uma mensagem idêntica à original, porém com todos os personagens diferentes dos originais. Toda obra de falsificação deve sempre ser muitíssimo parecida com a verdadeira, caso contrário não enganará a ninguém. Os falsificadores de dinheiro sempre se esmeram no cuidado de que as notas falsas sejam quase idênticas às verdadeiras, pois assim todos recebem e aceitam sem perceber o engano. Ninguém tentaria falsificar uma nota que não estivesse em circulação, nem o faria de forma grotesca, pois ninguém aceitaria a falsificação, de imediato. O que os seres malignos fizeram com as Sagradas Escrituras, auxiliados por seres humanos incautos e corrompidos por interesses próprios, foi uma falsificação das escrituras "quase idêntica" à original. Tomaram-lhe todos os seus textos, relatos, milagres, promessas, parábolas, profecias, acontecimentos, e criaram um "evangelho paralelo" onde todos os nomes foram corrompidos, alterados, modificados, substituídos. Como ao mudarmos o nome, mudamos o fato, eles criaram um fato mentiroso, quase idêntico ao verdadeiro, com um relato idêntico ao verdadeiro, com o objetivo de enganar até os corações mais sinceros. Não é sem razão que as escrituras alertam para o fato de que o inimigo tentaria enganar até mesmo os eleitos!!!

Quando e como isso aconteceu?

Podemos ter uma visão muito clara destas obras malignas se atentarmos para a parábola do joio e do trigo com correto discernimento de significados. Que o Altíssimo lhe conceda este entendimento agora!

Lucas 8:11 - (Parábola do semeador) - *Este é o sentido da parábola: A SEMENTE É A PALAVRA DO ALTÍSSIMO.*

Nas escrituras, a semente tem significado de palavra, mensagem que é proferida. Na parábola do joio e do trigo, a seguir, veremos que há uma BOA SEMENTE, ou seja, uma BOA PALAVRA, e uma MÁ SEMENTE ou MÁ PALAVRA.

Manyaohu (corrompido como Mateus) 13:24-30 - (Parábola do joio e do trigo) - *Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou BOA SEMENTE no seu campo; mas ENQUANTO OS HOMENS DORMIAM, veio o inimigo dele, semeou o joio no meio do trigo e retirou-se. E, quando a erva cresceu e produziu fruto, apareceu também o joio. Então, vindo os servos do dono da casa, lhe disseram: Amo, não semeaste BOA SEMENTE no teu campo? Donde vem, pois, o joio? Ele, porém, lhes respondeu: Um inimigo fez isso. Mas os servos lhe perguntaram: Queres que vamos e arranquemos o joio? Não! Replicou ele, para que, ao separar o joio, não arranqueis também com ele o trigo. Deixai-os crescer juntos até a colheita, e, no tempo da colheita, direi aos ceifeiros: ajuntai primeiro o joio, atai-o em feixes para ser queimado; mas o trigo, recolhei-o no meu celeiro.*

Toda e qualquer planta é resultado de sua semente! Sementes de milho só produzem milho! Sementes de maçã produzem macieiras! Não precisamos ser biólogos ou botânicos para perceber a simplicidade deste fato. Falando em termos espirituais, o trigo (planta já crescida) é uma pessoa que recebeu a BOA PALAVRA (semente de trigo) e com isso cresceu como um filho do reino! Por sua vez, o joio, também é uma planta crescida, e representa uma pessoa que recebeu a MÁ PALAVRA, tornando-se filho do maligno.

É necessário agora que meditemos, e entendamos, as respostas a algumas perguntas importantes como:

- Que significa "enquanto os homens dormiam"?
- Por que o Messias usou como exemplo justamente estas duas plantas?
- Qual é a MÁ SEMENTE uma vez que o texto fala de uma BOA e de uma MÁ?
- Que fim terão os que receberam a BOA SEMENTE e que fim terão os que receberam a MÁ SEMENTE?

Enquanto os homens dormiam

Há claramente um duplo significado nesta expressão e ambos são muito importantes. O primeiro significado é o de que, quando alguém dorme, está despercebido do que se passa, como, de fato, todos estavam. Estar dormindo é o oposto de estar alerta e vigilante. O segundo significado, e mais precioso, está revelado nas próprias escrituras. Vejamos:

Yaohukhánan (corrompido como João) 9:4-5 - *É necessário que façamos as obras dAquele que Me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. ENQUANTO estou no mundo, sou a luz do mundo.*

Yaohukhánan (corrompido como João) 12:35 - *Ainda por um pouco a luz está convosco. Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem; e quem anda nas trevas não sabe para onde vai.*

Nos parece muito claro que, a época mencionada, quando o joio começou a ser semeado, foi após a partida do Messias deste mundo com sua ascensão aos céus. Aí começou a noite e "quem anda nas trevas não sabe para onde vai". Após a partida do Messias, tendo ele semeado a BOA SEMENTE, que aqui podemos chamar de Preciosa Mensagem de Salvação, começou a noite, onde OS HOMENS DORMIAM, e quando hasatan executou o seu plano de semear a MÁ SEMENTE. As Boas Novas de Salvação, ao mesmo tempo que foram sendo divulgadas, tanto em Yaoshorul (Israel) como por outras terras fora de Yaoshorul (Israel) (Judéia, Samaria e até os confins da terra), sutilmente, e despercebidamente, o inimigo foi semeando o joio por meio das culturas com as quais as Boas Novas se depararam. Cada país e cada cultura na época, como até os dias de hoje, tinham suas próprias entidades de culto pagão. Na Grécia se adorava "Zeus", o principal, além de uma série de outras entidades igualmente cultuadas, dependendo da situação e caso. Em Roma, além do próprio imperador ser considerado uma entidade superior espiritual, também outras entidades tinham seu lugar de culto pagão como "júpiter" e "apolo". O inimigo tirou o máximo proveito desta mistura de culturas, para semear o joio onde havia sido, antes, semeado o trigo. Ele se aproveitou da variedade de culturas para falsificar uma boa nova "quase idêntica" à verdadeira, porém falsa o bastante para levar o incauto à perdição.

O ponto crucial onde ele atacou para corromper e criar a falsidade, usando-se das múltiplas culturas agora envolvidas, foi o que mencionamos de início sobre seu plano maligno:

E NÃO HAJA MAIS MEMÓRIA DO SEU NOME - Yarmiyahou (corrompido como Jeremias) 11:19

A diversidade de culturas, associada a um baixíssimo comprometimento com a verdade, propiciou, sobremaneira, o apagamento do verdadeiro Nome do Messias, nosso Salvador, introduzindo outros nomes corrompidos e blásfemos para o uso diário dos que "estavam dormindo, nas trevas, sem saber para onde iam". Pela influência da cultura grega, a primeira grande corrupção que surgiu foi o título blásfemo com o qual, até os dias de hoje, os homens pensam estar se referindo ao Criador, sem perceber que O estão ofendendo profundamente. O nome da entidade espiritual grega "Zeus" deu origem à palavra "Theos" que por sua vez resultou em "Deus" na língua portuguesa, e outras formas semelhantes em outras línguas greco-latinas, como "dios", "dieu", etc. Ninguém precisa ser um estudioso de linguística para perceber que as palavras "deus", "theos" e "zeus" são, fonética e etimologicamente a mesma palavra; possuem a mesma raiz linguística. Primeira consoante palatal, seguida do mesmo ditongo decrescente (sons idênticos) e terminadas pela sibilante "s".

Este título, blásfemo é claro, curiosamente é usado com referência a qualquer entidade espiritual de qualquer religião sobre a terra, indistintamente. Alguns pensam que, pelo fato de usar uma letra maiúscula na escrita como "Deus", fará alguma diferença quanto às raízes malignas e propósitos escusos de hasatan em fazer com que a humanidade invoque, despercebidamente, o nome da entidade espiritual da mitologia grega, em lugar do NOME santíssimo do nosso Criador, conforme está escrito:

Manyaohu (corrompido como Mateus) 6:9 - *Santificado seja o Teu Nome.*

A segunda, e mais importante corrupção (joio) trazida pelo inimigo foi com relação ao Nome do Messias. Sabemos que o Messias era yaohudi (judaico), nascido em Yaoshorul (Israel), e sabemos também que o Seu Nome não foi escolhido por nenhum ser humano. Conforme o relato escritural, o Nome do Messias foi revelado tanto a Maoroem (Maria) quanto a Yaohusáf (José), tamanha era a importância que o Altíssimo dava a este Nome. Contudo, o "evangelho paralelo" que hoje se apresenta e se proclama largamente, contém um outro nome, não de origem hebraica, mas sim de origem grega, que é "Jesus", além de outros já citados em partes anteriores deste estudo. É de conhecimento público, e inclusive divulgado em muitas versões das Bíblias existentes à venda, que "Jesus" não é o verdadeiro nome do Messias. A origem deste nome é totalmente grega, tendo inclusive um aspecto muito interessante, fácil de desmascarar a mentira: Não existe letra "J" nem no alfabeto hebraico, nem no alfabeto grego e nem no alfabeto do latim, e nem nenhuma outra letra que possua este som. A letra "J" só apareceu na grafia a partir do século XIV, ou seja, 1400 anos após o Messias ter vindo.

O trigo e o joio como exemplos

É simplesmente maravilhoso observar a sabedoria de palavras e escolhas de exemplos para parábolas, dando a elas um significado cheio, completo e imbatível. O Messias não pegou ao acaso duas plantas quaisquer para usar em sua parábola. Do mesmo modo que, quando Ele quis falar sobre algo muito pequeno e que crescia e ficava enorme, ele usou a semente de mostarda, a menor semente de planta existente, por igual sabedoria ele escolheu o joio e o trigo para esta parábola. Joio e trigo são sementes e plantas extremamente parecidas. Somente com apurada observação se consegue distingui-las.

O joio, resultado da semente inimiga, não é como muitos pensam, as seitas declaradamente satânicas que existem no mundo, nem as diversas religiões pagãs espalhadas pelos países. Antes de tudo, o joio é resultante de uma semente parecidíssima com a semente do trigo, e resulta numa planta crescida parecidíssima com o trigo. Não há entre o joio e o trigo uma diferença grotesca como a diferença que há entre as palavras das Sagradas Escrituras e as seitas satânicas ou religiões pagãs. Ao contrário disso, a semente de joio e o próprio joio são de aparência extremamente semelhante à verdade escritural. É algo que possui uma mensagem de retidão e santidade do mesmo modo que as Sagradas Escrituras. Traz uma mensagem de salvação, do mesmo modo que as Sagradas Escrituras. Fala de oração, de fé, de milagres, de promessas, tudo exatamente conforme as Sagradas Escrituras. Nós diríamos que o joio é a falsificação do trigo.

Há porém a parte mais importante de todas! O fruto do joio é venenoso! O fruto do trigo é alimento que faz pão, enquanto o fruto do joio é venenoso. Se alguém fizer pão usando o joio em vez do trigo, terá uma séria intoxicação!!! Nesta hora toda semelhança se desfaz e o joio mostra realmente quem ele é.

Mas, afinal, o que existe hoje em dia sobre a face da terra que seja tão extremamente parecido com a verdade das Sagradas Escrituras originais e que possamos, com firmeza, constatar que se trata do joio? Certamente não são as religiões pagãs como budismo, hinduísmo, islamismo, e outras. Certamente também não são os cultos satânicos, os quais diferem dramaticamente da mensagem escritural. O que existe, de fato, como algo extremamente parecido, é o assim chamado "evangelho de Jesus Cristo". O "evangelho de Jesus Cristo" é o joio que tem durante séculos enganado e envenenado as pessoas sinceras de coração, para evitar que elas encontrem a verdade. Este tão divulgado "evangelho de Jesus Cristo" nada mais é do que uma corrupção maligna da mensagem das Sagradas Escrituras originais, causada pela substituição, adulteração e corrupção dos nomes que protagonizam os fatos. Ao mudarem os nomes e os títulos nas escrituras traduzidas, estas pessoas, de fato, transformaram todo um relato verdadeiro e fidedigno em um relato falsificado, criando o assim chamado "evangelho paralelo", que é muito parecido com o verdadeiro, quase idêntico, porém envenena e afasta da verdade até os mais sinceros.

A verdade é simples: não foi nenhum "Jesus Cristo" que morreu pelos meus pecados, e o único que conheço com este nome é o ídolo mitológico grego "Zeus", do qual o nome "Jesus" se origina. Quem eu conheço e reconheço como meu verdadeiro, autêntico, legítimo e fiel Salvador chama-se YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), Filho Unigênito de YAOHUH (IÁORRU).

A mitologia grega pagã invadiu as Sagradas Escrituras por meio de suas traduções corrompidas, adulterando os Nomes e títulos mais sagrados. O principal ídolo da mitologia grega, chamado "Zeus", foi dissimuladamente introduzido nas traduções tanto no título "Deus" como na adulteração do Nome do Messias para "Jesus". O nome "Jesus" nada mais é do que a concatenação dos nomes de dois ídolos pagãos grego e romano. Um deles era "Io", um ídolo com características femininas. O outro, "Zeus". Da

concatenação surgiu "Iozeus" e depois "Iosous", de pronúncia praticamente idêntica. Deste nome "Iosous" se origina este nome "Jesus", que apesar de falso é tão exaltado e cultuado entre o que chamamos de "cristandade" dos dias atuais.

Os milagres, as profecias, a salvação, a santidade, a justiça, a esperança, os relatos e tudo mais que as Sagradas Escrituras originais apresentam são a mais segura base de fé que alguém pode ter na vida; contudo eu me refiro às originais, não as que são corrompidas, onde os Nomes mais sagrados foram adulterados, corrompidos e manipulados maliciosamente para introduzir nomes de demônios mitológicos pagãos, com isso levando muitos a uma idolatria dissimulada. Tenha sempre em mente que quando mudamos um nome, automaticamente mudamos a pessoa por trás deste nome. Seres espirituais são identificados somente pelos seus nomes, e ao mudarmos um nome estaremos nos referindo a outro ser espiritual, certamente um espírito maligno impostor.

Quem autorizou os tradutores a modificarem os nomes? Se o Nome do Messias, YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), foi informado à Maoroem (Maria) e a Yaohusáf (José), por um mensageiro celestial, e as escrituras dizem que ao Nome YAOHUSHUA todo joelho se dobre nos céus, na terra e debaixo da terra, então com que autoridade estes tradutores substituíram o Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) pelo nome de um demônio de mitologia grega pagã? Para sua própria condenação é que o fizeram, e para levar com eles todos os incautos que se deixaram enganar por eles. O fim do joio, segundo a parábola, é ser queimado no fogo, enquanto o trigo será reunido no celeiro.

As inúmeras denominações evangélicas de hoje combatem ferrenhamente o catolicismo romano pela idolatria de imagens de escultura, idolatria de Maria, idolatria de santos, e estão certas de alertar para este fato que é realmente sujo aos olhos do Criador. Contudo, elas mesmas tem estado cegas para o fato de que, sem perceber, praticam séria idolatria ao invocarem o nome de um ídolo mitológico quando invocam "Deus" ou "Jesus". "Maria" e os "santos", com suas imagens, são tão arraigados nos corações católicos quanto "Deus" e "Jesus" o são nos corações dos assim chamados "evangélicos". Hoje em dia temos experimentado uma resistência tão grande por parte dos evangélicos em abandonar a idolatria de "Deus" e "Jesus" quanto grande é a resistência dos católicos em abrir mão da idolatria de "Maria" e de "santos" com suas imagens de escultura.

Um pecado, quer se perceba ou não, continua sendo pecado do mesmo jeito! Se a ignorância fosse uma boa justificativa diante do Altíssimo, então as escrituras não precisariam dizer "Por falta de conhecimento o Meu povo perece". Ignorância nunca justifica. Se ignorância justificasse, melhor seria jamais pregarmos as boas novas do Reino de YAOHUH UL (IÁORRU UL), pois melhor seria deixarmos o povo na ignorância e estariam justificados. A mensagem escritural verdadeira, porém, é bem diferente disso. Ela diz claramente para pregarmos as boas novas do Reino de YAOHUH UL (IÁORRU UL) e da salvação em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), e diz: Aquele que crer será salvo e quem não crer será condenado.

Atos 4:12 diz: Porque não há salvação em nenhum outro, pois debaixo dos céus NENHUM OUTRO NOME nos foi dado pelo qual importa que sejamos salvos.

Este verso é bastante incisivo quanto à existência de UM ÚNICO NOME para a nossa salvação. Não deixa margem a dúvidas. Seria este apenas um verso isolado nas escrituras que afirmasse a salvação num único Nome do Messias? Certamente que não.

Yaohukhánan (corrompido como João) 1:12 afirma a mesma coisa dizendo: *Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos do Altíssimo; a saber, AOS QUE CRÊM NO SEU NOME.*

Yaohukhánan (corrompido como João) 3:18 volta a afirmar a mesma coisa, só que agora com o alerta acerca da perdição: *Aquele que crê não é julgado; o que não crê, já está julgado, PORQUANTO NÃO CRÊ NO NOME do Unigênito Filho do Altíssimo.*

Se hoje você tomasse um livro qualquer de um autor famoso, e trocasse todos os nomes dos personagens, certamente você seria acusado de plagiador, adulterador, corruptor e outros tantos adjetivos. Contudo, foi exatamente isso que fizeram com as Sagradas Escrituras, e a grande maioria dos assim-chamados "cristãos", está muito satisfeita com o plágio, a adulteração, a corrupção. Se fosse apenas um plágio de uma obra de ficção, apenas o abandonaríamos e o assunto não teria maiores consequências. O grande problema, contudo, no que se refere às Sagradas Escrituras, é que toda uma narrativa verdadeira e um fato

real foi transformado, por um plágio maligno, num relato falso e mentiroso, a menos que possamos restituir todos os nomes originais ao mesmo.

Fato, porém, inegável escrituralmente, é que SÓ EXISTE UM ÚNICO NOME para a nossa salvação. Este Nome, não é "Jesus", como uma enorme massa pensa, também não é "Isa", como o outro "evangelho paralelo" que é pregado entre os árabes, também não é "Tupã", como é pregado entre os indígenas no Brasil, e muito menos "Olorum", como é pregado por muitos missionários evangélicos entre tribos africanas. Ha-satan tem usado pessoas, em geral com muito boas intenções, para produzir mais e mais joio, por meio de cada tradução nova das escrituras que é produzida no mundo. Estas pessoas, cheias de "boas intenções", porém malignamente inspiradas, pensam que será mais fácil pregar para os povos se usarem um nome que seja já familiar a estes povos. Tal raciocínio é puramente carnal, numa vã tentativa de adaptar a verdade às exigências das culturas locais. Tais missionários não conseguem, infelizmente, ter o discernimento de que os nomes usados pelos povos que eles querem "evangelizar", são nomes de demônios que dominam sobre estes povos desde o início de sua história. O mesmo "Olorum" que eles pregam entre tribos africanas é exorcizado aqui no Brasil, revelado como demônio que é. O "Isa" que eles pregam entre os árabes, nada mais é do que outro demônio, cultuado como o "deus lua" naquela nação.

Seria, então, "Jesus" o nome de algum ser maligno?

Eu responderia esta pergunta com outra pergunta. Que diferença pode existir entre "Isa", "Tupã", "Olorum" e "Jesus"? Certamente você não tem nenhuma dificuldade em crer que "Tupã" é o nome de um ser maligno, cultuado pelos indígenas. "Olorum" é muito fácil de associar aos cultos pagãos afro-brasileiros, de total controle demoníaco. "Isa" é menos conhecido da maioria, mas ainda assim é o ídolo pagão do culto à lua, também aceito pelos missionários devido à cultura local árabe já utilizar tradicionalmente este nome para se referir erradamente ao Messias de Yaoshorul (Israel). Por que haveria de ser diferente com relação ao nome "Jesus"? Só pelo fato das pessoas estarem "acostumadas" com este nome falso desde os dias de suas infâncias? Uma mentira que atravessa os séculos passa a ser verdade? Uma mentira em que milhões creem passa a ser verdade? Número de pessoas que creem determina o que é verdade e o que é mentira? Se você é um evangélico e pensa assim, lembre-se que os católicos são em maior número que os evangélicos. Se você é católico e pensa assim, lembre-se que os islâmicos são em maior número que os católicos. Este "Jesus" é o mesmo "Zeus", da mitologia grega, agora disfarçado de um ser "bonzinho" para usurpar o lugar do verdadeiro Messias YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), fazendo-se passar por Ele, respondendo a orações, operando coisas extraordinárias e tudo o mais que seja necessário para manter as pessoas debaixo do engano. Perpetuar o engano é sua principal atividade e seu principal objetivo.

Se você que lê estas palavras, por um momento ficar irado por estar lendo tão duras palavras contra um nome que você há muito tempo cultua e adora, então, por favor, investigue a fundo o que aqui apresentamos antes de tirar conclusões erradas e precipitadas. É a sua salvação que está em risco, é a sua vida eterna que está em risco. Se você duvida, então investigue, leia as escrituras a este respeito, pergunte-se por que eles substituíram TODAS as ocorrências do Nome do Pai pela palavra "SENHOR". Senhor, na língua portuguesa é a tradução direta do hebraico "BAAL", o ídolo com o qual o povo frequentemente adulterava. Pergunte-se também por que o Nome do Messias não foi permitido ser escolhido por Seus pais terrenos e nem por nenhum ser humano, mas veio diretamente dos céus, por meio de um mensageiro. Pergunte-se também, por que Filipenses afirma que há UM Nome acima de todo nome e não "alguns nomes" acima de todo nome. Pergunte-se e investigue a origem da palavra "Deus" e do nome "Jesus". Pergunte-se por que este nome "Jesus" começa com uma letra que nem sequer existe em hebraico e não existia antes do século XIV. Pergunte-se também, por que o enviado disse: "e lhe porás o Nome de porque Ele salvará o Seu povo dos pecados deles", se o nome "Jesus" não possui este significado.

Para encerrar, gostaria apenas de dar ênfase a tudo que foi escrito anteriormente com o verso 4 do capítulo 30 de Provérbios, o qual é um desafio escritural a você, leitor:

Quem subiu aos céus e desceu?

Quem atou as águas nas Suas vestes?

Quem cerrou os ventos nos Seus punhos?

Quem estabeleceu todos os limites da terra?

Qual é o Seu Nome e qual é o Nome de Seu Filho?

Diga-me, se é que o sabes!!!!

A resposta à pergunta é uma única: YAOHUH (IÁORRU) é o Nome do Criador, o Pai, e YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) é o Nome único do verdadeiro Messias.

Leia agora alguns versos escriturais que destacam a importância do Nome

Êxodo 3:15 - YAOHUH (IÁORRU), este é o meu Nome eternamente, pelo qual serei lembrado de geração a geração.

Êxodo 15:3 - YAOHUH UL (IÁORRU UL) Gabor é um guerreiro; YAOHUH (IÁORRU) é seu Nome.

Êxodo 20:7 - Não usarás indevidamente o Nome YAOHUH (IÁORRU), teu UL, pois YAOHUH (IÁORRU) não terá por inocente o que usar indevidamente seu Nome.

Êxodo 23:21 - Atentai para ele e ouvi o que ele diz. Não vos rebeleis contra ele; ele não perdoará a vossa rebelião, uma vez que o meu Nome está nele.

Êxodo 33:19 - E YAOHUH (IÁORRU) disse: Farei toda minha retidão passar diante de ti, e eu proclamarei meu Nome - YAOHUH (IÁORRU) - na tua presença. Terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e compadecer-me-ei de quem me aprover ter compaixão.

Êxodo 34:5 - Então YAOHUH (IÁORRU) desceu na nuvem e esteve ali junto dele e proclamou seu Nome - YAOHUH (IÁORRU).

Levítico 19:12 - Não jureis falsamente por meu Nome, profanando assim o Nome do vosso UL. Eu sou YAOHUH (IÁORRU).

Levítico 22:32 - Não profaneis meu santo Nome, mas serei santificado no meio dos filhos de Yaoshorul. Eu sou YAOHUH (IÁORRU) que os santifico.

Levítico 24:16 - Qualquer que blasfemar o Nome YAOHUH (IÁORRU) será morto. Toda a congregação o apedrejará. Seja estrangeiro ou nativo, quando ele blasfemar o Nome ele será morto.

Deuteronômio 5:11 - Não usarás indevidamente o Nome YAOHUH (IÁORRU), teu UL, pois YAOHUH (IÁORRU) não terá por inocente o que usar indevidamente seu Nome.

Deuteronômio 28:10 - Então todos os povos da terra verão que tu és chamado pelo Nome YAOHUH (IÁORRU), e eles te temerão.

Deuteronômio 28:58-61 - Se não tiverdes o cuidado de guardar todas as palavras desta lei, as quais estão escritas neste livro, e não reverenciardes este esplendoroso e tremendo Nome, YAOHUH (IÁORRU) enviará terríveis pragas sobre vós e vossa descendência, ásperas e prolongadas calamidades, e severas e duradouras enfermidades. Ele trará sobre vós todas as doenças do Egito que temeste, e elas se pegarão em vós. YAOHUH (IÁORRU) também trará a ti todo tipo de enfermidades e calamidades que não estão registrados neste Livro da Lei, até que estejais completamente arruinados.

1 Shamu'ul (corrompido como 'Samuel') 17:45 - Daud (Davi) disse ao filisteu: Tu vens contra mim com espada, com lança e com escudo, eu porém vou contra ti no Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL) ha-Tzevaot (o Comandante dos Exércitos Celestiais), o UL dos exércitos de Yaoshorul (Israel), o qual tu afrontaste.

2 Shamu'ul (corrompido como 'Samuel') 7:23 - E quem é como teu povo Yaoshorul - a nação na terra que YAOHUH UL (IÁORRU UL) saiu a redimir como um povo para si mesmo, e para fazer a ti mesmo um Nome, e para operar grandes e tremendas maravilhas, desterrando as nações e seus ídolos de diante do teu povo, o qual redimiste do Egito?.

2 Shamu'ul (corrompido como 'Samuel') 22:50 - Portanto eu te louvarei, Ó YAOHUH UL (IÁORRU UL), entre as nações; cantarei louvores ao teu Nome.

1 Reis 8:29 - Que os teus olhos estejam abertos em direção a este templo, de noite e de dia, este lugar do qual disseste: Meu Nome estará nele, para que ouças a oração que o teu servo ora voltado a este lugar.

1 Reis 9:3 - YAOHUH UL (IÁORRU UL) Ihe disse: Eu ouvi a oração e súplica que fizeste diante de mim; eu consagrei este templo, o qual construístes, colocando nele o meu Nome para sempre. Meus olhos e meu coração sempre estarão nele.

1 Crônicas 16:8 - Dai graças a YAOHUH (IÁORRU), invocai o seu Nome; fazei conhecidos entre as nações os seus feitos.

1 Crônicas 16:10 - Exultai no seu santo Nome; alegre-se o coração dos que buscam YAOHUH UL (IÁORRU UL).

1 Crônicas 16:29 - Tributai a YAOHUH UL (IÁORRU UL) o esplendor devido ao seu Nome. Trazei oferendas e entrai diante dele; adorai YAOHUH UL (IÁORRU UL) no esplendor da Sua santidade.

1 Crônicas 16:35 - Clamai: Salve-nos, Ó YAOHUH UL (IÁORRU UL) nosso Salvador; ajunta-nos e livra-nos das nações, para que possamos dar graças ao teu santo Nome, para que possamos nos exultar no teu louvor.

Naokhemyaohu (corrompido como 'Neemias') 1:11a - Ó YAOHUH UL (IÁORRU UL), que o teu ouvido esteja atento à oração deste teu servo e à oração dos teus servos que se deleitam em reverenciar o teu Nome. Dá ao teu servo sucesso hoje, garantindo a ele favor na presença deste homem.

Salmos 5:11 - Mas regozijem-se todos os que em ti se refugiam; cantem de alegria para sempre. Abres tua proteção sobre eles, os que amam o teu Nome regozijem-se em ti.

Salmos 7:17-8:1 - Darei graças a YAOHUH UL (IÁORRU UL) pela sua justiça e cantarei louvores ao Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL) Gavoha, o Altíssimo.... Ó YAOHUH (IÁORRU), nosso YAOHUH (IÁORRU), quão majestoso é o teu Nome em toda a terra! Expuseste teu esplendor acima dos céus.

Salmos 8:9 - Ó YAOHUH (IÁORRU), nosso YAOHUH (IÁORRU), quão majestoso é o teu Nome em toda a terra!

Salmos 9:2 - Alegregar-me-ei e exultarei em ti; cantarei louvor ao teu Nome, Ó Altíssimo.

Salmos 9:10 - Os que conhecem o teu Nome confiarão totalmente em ti, pois tu, YAOHUH UL (IÁORRU UL), nunca abandonaste os que te buscam.

Salmos 18:49 - Portanto eu te louvarei entre as nações, Ó YAOHUH UL (IÁORRU UL); cantarei louvores ao teu Nome.

Salmos 20:1 - Que YAOHUH UL (IÁORRU UL) te responda quando estiveres em tribulação; que o Nome do UL de Yaohucáf (corrompido como 'Jacó') te proteja.

Salmos 20:5 - Celebraremos com júbilo a tua vitória e no Nome do nosso UL hastearmos pendões. Que YAOHUH UL (IÁORRU UL) garanta todos os teus pedidos.

Salmos 20:7 - Uns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós confiamos totalmente no Nome YAOHUH (IÁORRU) nosso UL.

Salmos 22:22 - Eu declararei o teu Nome a meus irmãos; te louvarei na congregação.

Salmos 25:11 - Por causa do teu Nome, Ó YAOHUH UL (IÁORRU UL), perdoa minha iniquidade, que é grande.

Salmos 29:2 - Tributai a YAOHUH (IÁORRU) o esplendor devido ao seu Nome; adorai YAOHUH (IÁORRU) no esplendor da sua santidade.

Salmos 30:4 - Cantai a YAOHUH UL (IÁORRU UL), vós os seus santos; louvai o seu santo Nome!

Salmos 31:3 - Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza, por causa do teu Nome, conduze-me e guia-me.

Salmos 33:21 - Nele nossos corações se alegram, pois confiamos totalmente no seu santo Nome.

Salmos 34:3 - Exaltai YAOHUH (IÁORRU) comigo; exaltemos juntos seu Nome.

Salmos 44:5 - Por ti vencemos os nossos inimigos; pelo teu Nome nós pisamos os que se levantam contra nós.

Salmos 44:8 - Em YAOHUH UL (IÁORRU UL) nos exultamos continuamente, e louvaremos teu Nome para sempre.

Salmos 52:9 - Eu te louvarei para sempre pelo que fizeste; esperarei no teu Nome, pois teu Nome é nobre! Na presença dos teus santos eu te louvarei.

Salmos 63:4 - Eu Te louvarei enquanto eu viver, e em teu Nome levantarei as minhas mãos.

Salmos 66:2 - Cantai o esplendor do seu Nome; fazei esplendoroso o seu louvor!

Salmos 66:4 - Toda a terra se prostra diante de ti; cantam louvores a ti, cantam louvores ao teu Nome.

Salmos 68:4 - Cantai a YAOHUH UL (IÁORRU UL), cantai louvor ao seu Nome; exaltai-o a ele que cavalga sobre as nuvens - seu Nome é YAOHUH (IÁORRU) - e exultai diante dele.

Salmos 69:30 - Eu louvarei o Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL) em cânticos e o exaltarei com ações de graças.

Salmos 72:19 - Louvado seja o seu esplendoroso Nome para sempre! Toda a terra se encha do seu esplendor. Amnao e amnao.

Salmos 79:6 - Derrama a tua ira sobre as nações que não te reconhecem, sobre os reinos que não invocam teu Nome.

Salmos 79:9 - Socorre-nos, Ó YAOHUH UL (IÁORRU UL) nosso Salvador, pelo esplendor do teu Nome; livra-nos e perdoa nossos pecados por causa do teu Nome.

Salmos 83:18 - E reconhecerão que só tu, cujo Nome é YAOHUH (IÁORRU) - és o Altíssimo sobre toda a terra.

Salmos 86:9 - Todas as nações que fizeste virão e adorarão diante de ti, Ó YAOHUH UL (IÁORRU UL); eles trarão esplendor ao teu Nome.

Salmos 86:11-12 - Ensina-me teu caminho, Ó YAOHUH UL (IÁORRU UL), e andarei na tua verdade; dá-me um coração íntegro, para que eu possa reverencialmente temer o teu Nome. Eu te louvarei, Ó YAOHUH (IÁORRU) meu UL, de todo o meu coração; exaltarei o teu Nome para sempre!

Salmos 91:14 - Porque ele Me ama, diz YAOHUH UL (IÁORRU UL), eu o resgatarei; pô-lo-ei em alto refúgio, pois ele conhece o meu Nome.

Salmos 100:4 - Entrai por suas portas com ações de graça e em seus átrios com louvor; dai-lhe graças e louvai o seu Nome.

Salmos 102:21 - A fim de que o Nome YAOHUH (IÁORRU) seja declarado em Sião e seu louvor em Yaohushuaoleym (corrompido como 'Jerusalém').

Salmos 111:9 - Ele proveu redenção para o seu povo; ele ordenou sua aliança para sempre - santo e tremendo é o seu Nome.

Salmos 113:1-3 - Haolul-YAOHUH (Louvai YAOHUH (IÁORRU))! Louvai, ó servos de YAOHUH UL (IÁORRU UL), louvai o Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL). Seja louvado o Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL), hoje e eternamente. Desde o lugar nascente do sol até o lugar do poente, o Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL) seja louvado!

Salmos 118:10-12 - Todas as nações me cercaram, mas no Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL) eu as destruí. Elas me cercaram por todos os lados, mas no Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL) eu as destruí. Elas se alvoroçaram ao meu redor como abelhas, mas pereceram tão rápido como fogo em espinhos; no Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL) eu as destruí.

Salmos 119:132 - Volta-te para mim e tem misericórdia de mim, como tu sempre fazes àqueles que amam teu Nome.

Salmos 124:8 - Nosso socorro está no Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL), o Criador dos céus e da terra.

Salmos 145:1-2 - Eu te exaltarei, meu YAOHUH UL (IÁORRU UL) o Rei; louvarei o teu Nome para todo o sempre. Louvar-te-ei todo dia e exaltarei o teu Nome eternamente.

Provérbios 18:10 - O Nome YAOHUH (IÁORRU) é uma torre fortificada; os justos correm para ela e estão a salvo!

Provérbios 30:4 - Quem subiu aos céus e desceu? Quem cerrou os ventos na santidade de suas mãos? Quem atou as águas nas suas vestes? Quem estabeleceu todos os limites da terra? Qual é o seu Nome, e qual é o Nome de seu Filho? Diga-me, se é que o sabes!

Yaoshuayaohu (corrompido como 'Isaías') 12:4 - Naquele dia direis: Dai graças a YAOHUH UL (IÁORRU UL), invocai o seu Nome; fazei conhecidos entre as nações os seus feitos, e proclamai que o seu Nome é exaltado.

Yaoshuayaohu (corrompido como 'Isaías') 24:15 - Portanto, exaltai YAOHUH UL (IÁORRU UL) no oriente; exaltai o Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL) Yaoshorul, nas ilhas do mar.

Yaoshuayaohu (corrompido como 'Isaías') 25:1 - Ó YAOHUH (IÁORRU), tu és meu YAOHUH UL (IÁORRU UL); eu te exaltarei e louvarei teu Nome, pois em perfeita fidelidade tu operaste feitos maravilhosos, feitos planejados há muito tempo.

Yaoshuayaohu (corrompido como 'Isaías') 26:8 - Sim, YAOHUH UL (IÁORRU UL), andando no caminho das tuas leis, te aguardamos, teu Nome e renome são o desejo do nosso coração!

Yaoshuayaohu (corrompido como 'Isaías') 42:8 - Eu sou YAOHUH (IÁORRU); este é o meu Nome! Não darei meu esplendor a outro ou meu louvor a ídolos.

Yaoshuayaohu (corrompido como 'Isaías') 54:5 - Pois o teu Criador é teu marido - YAOHUH UL (IÁORRU UL) ha-Tzevaot é o seu Nome - o Santo de Yaoshorul (corrompido como 'Israel') é o teu Redentor; ele é chamado YAOHUH UL (IÁORRU UL) de toda a terra.

Yaoshuayaohu (corrompido como 'Isaías') 57:15 - Pois isto é o que diz o Alto e Sublime, O que vive para sempre, cujo Nome é santo: Eu vivo num lugar alto e santo, mas também com aquele que é contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e reavivar o coração do contrito.

Yaoshuayaohu (corrompido como 'Isaías') 59:19 - Desde o ocidente os homens reverencialmente temerão o Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL), e desde o lugar do nascente reverenciarão seu esplendor. Pois ele virá como torrente impetuosa impelida pelo fôlego de YAOHUH UL (IÁORRU UL).

Yaoshuayaohu (corrompido como 'Isaías') 65:1 - Eu me revelei àqueles que não perguntavam por mim; fui achado por aqueles que não me buscavam. Para uma nação que não invocava meu Nome, Eu disse: Eis-me aqui, Eis-me aqui.

Yarmiyaohu (corrompido como 'Jeremias') 3:17 - Naquele tempo chamarão Yaohushuaoleym (corrompido como 'Jerusalém') O Trono de YAOHUH UL (IÁORRU UL) - e todas as nações se juntarão em Yaohushuaoleym para honrar o Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL). Não mais haverão de seguir a dureza de seus malignos corações.

Yarmiyaohu (corrompido como 'Jeremias') 10:6 - Ninguém é como tu Ó YAOHUH UL (IÁORRU UL), tu és grandioso, e teu Nome é pleno em poder!

Yarmiyaohu (corrompido como 'Jeremias') 11:19 - Mas eu era como um manso cordeiro, que se leva à matança; não sabia que contra mim tramavam dizendo: Destruamos a árvore com o seu fruto, e cortemo-lo da terra dos viventes, para que não haja mais memória do seu Nome'.

Yarmiyaohu (corrompido como 'Jeremias') 16:21 - Portanto eu os ensinarei - desta vez eu lhes ensinarei meu poder e minha força. Então eles saberão que o meu Nome é YAOHUH UL (IÁORRU UL).

Kozoqiul (corrompido como 'Ezequiel') 39:7 - Eu farei conhecido meu santo Nome entre meu povo Yaoshorul (corrompido como 'Israel'). Eu não permitirei mais que meu santo Nome seja profanado, e as nações saberão que Eu, YAOHUH UL (IÁORRU UL), sou o Santo em Yaoshorul.

Dayanul (corrompido como 'Daniel') 9:18-19 - Dai ouvido, Ó YAOHUH UL (IÁORRU UL), e ouve; abre teus olhos e vê a desolação da cidade que traz o teu Nome. Não te fazemos pedidos segundo a nossa justiça, mas segundo a tua grande misericórdia. Ó YAOHUH UL (IÁORRU UL), escuta! Ó YAOHUH UL (IÁORRU UL), perdoa! Ó YAOHUH UL (IÁORRU UL) ouve e age! Por tua causa, Ó meu YAOHUH UL (IÁORRU UL), não demores, porque tua cidade e teu povo trazem o teu Nome.

Yaoul (corrompido como 'Joel') 2:32 - E todo aquele que invocar o Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL) será salvo; pois no monte Sião e em Yaohushuaoleym (corrompido como 'Jerusalém') haverá livramento, como YAOHUH UL (IÁORRU UL) disse, entre os remanescentes (sobreviventes) a quem YAOHUH UL (IÁORRU UL) chamar.

Amós 4:13 - Ele que forma as montanhas, cria o vento, e revela seus pensamentos ao homem, ele que torna em trevas a alvorada, e pisa os lugares altos da terra - YAOHUH UL (IÁORRU UL) ha-Tzevaot é seu Nome.

Mikhayaohu (corrompido como 'Miquéias') 5:4 - Ele se levantará e apascentará seu povo no poder de YAOHUH UL (IÁORRU UL), na majestade do Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL), seu UL. E eles viverão em segurança, pois, então, sua grandeza alcançará os confins da terra.

Zafnayaohu (corrompido como 'Sofonias') 3:12 - Mas eu preservarei no meio de ti o simples e humilde, que confia no Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL).

Zokharyaohu (corrompido como 'Zacarias') 13:9 - Esta terça parte eu farei passar pelo fogo; eu os purificarei como a prata e os testarei como ouro. Eles invocarão o meu Nome e eu lhes responderei; eu direi: Eles são meu povo', e eles dirão, YAOHUH UL (IÁORRU UL) é nosso UL!

Zokharyaohu (corrompido como 'Zacarias') 14:9 - YAOHUH UL (IÁORRU UL) será o Rei sobre toda a terra! Naquele dia haverá somente um UL, e seu Nome, o único Nome.

Molaok-ri (corrompido como 'Malaquias') 1:11 - Meu Nome será grande entre as nações, do oriente até o ocidente. Em todo lugar incenso (orações) e ofertas puras serão trazidas ao meu Nome, porque meu Nome será grande entre as nações,' diz YAOHUH UL (IÁORRU UL) ha-Tzevaot.

Molaok-ri (corrompido como 'Malaquias') 3:16 - Então aqueles que reverencialmente temiam YAOHUH UL (IÁORRU UL) falaram um com o outro, e YAOHUH UL (IÁORRU UL) atentava e ouvia. Um memorial estava

escrito diante dele sobre aqueles que reverencialmente temiam YAOHUH UL (IÁORRU UL) e honravam seu Nome.

Molaok-rí (corrompido como 'Malaquias') 4:2 - Mas para vós que reverenciais meu Nome, o sol da justiça se levantará trazendo cura em suas asas. E saireis pulando como bezerras soltos da estrebaria.

Manyaohu (corrompido como 'Mateus') 1:21 - Ela dará à luz um Filho, e lhe porás o Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), porque ele salvará o seu povo dos pecados deles.

Manyaohu (corrompido como 'Mateus') 6:9 - Assim é como deveis orar: YAOHUH AB (IÁORRU Pai) no shua-olmayao (alturas celestiais), santificado seja teu Nome.

Manyaohu (corrompido como 'Mateus') 12:21 - Em seu Nome as nações porão a sua esperança.

Manyaohu (corrompido como 'Mateus') 18:20 - Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu Nome, lá estou eu com eles.

Manyaohu (corrompido como 'Mateus') 21:9 - As multidões que foram adiante dele e aqueles que o seguiam, todos em alta voz exclamavam: Roshua-nah ao Filho de Daud (Davi)! Bendito é ele que vem no Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL)! Roshua-nah nas alturas!

Manyaohu (corrompido como 'Mateus') 23:39 - Pois eu vos digo, não mais me vereis novamente até que digais: Bendito é aquele que vem no Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL).

Manyaohu (corrompido como 'Mateus') 28:19 - Portanto ide e fazei discípulos de todas as nações, imergindo-os no Nome YAOHUH (IÁORRU), no Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) e no Nome RUKHA.

Marcos 9:37 - Qualquer que recebe a uma destas criancinhas em meu Nome a mim me recebe; e qualquer que me recebe não recebe a mim, mas àquele que me enviou.

Marcos 9:41 - Eu vos digo a verdade, qualquer que vos der um copo d'água em meu Nome por vós pertencerdes ao Messias, certamente não perderá sua recompensa.

Marcos 16:15-18 - Ele lhes disse: Ide por todo o mundo e proclamai a Preciosa Mensagem a todas as criaturas. Aquele que crer e for imerso será salvo, mas quem não crer será condenado. E estes sinais serão com aqueles que crerem em meu Nome: Expulsarão demônios, falarão novas línguas, pegarão em serpentes com suas mãos em segurança, e quando beberem veneno mortal, não lhes fará mal algum; eles colocarão suas mãos sobre os enfermos e eles ficarão curados.

Lucas 2:21 - No oitavo dia, quando era tempo de circuncidá-lo, foi-lhe dado o Nome: YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Nome que o anjo havia dado a Ele antes que Ele fosse concebido.

Lucas 11:2 - Ele lhes disse: 'Quando orardes, dizei: YAOHUH (IÁORRU) AB (Pai), Santificado seja o teu Nome, Venha o teu reino....

Lucas 13:35 - ...Eu vos digo que não me vereis novamente até que digais: Bendito é aquele que vem no Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL).

Lucas 21:12 - Mas antes disso tudo, eles lançarão mão de vós e vos perseguirão. Eles vos enviarão a sinagogas e prisões, e sereis levados diante de reis e governantes, e tudo por causa do meu Nome.

Lucas 24:47 - E arrependimento e perdão de pecados serão proclamados em seu Nome a todas as nações, começando por Yaohushuaoleym (corrompido como 'Jerusalém').

Yaohukhánan (corrompido como 'João') 3:18 - Aquele que nele crê não é julgado, mas aquele que não crê já está julgado, porquanto não crê no Nome do Filho unigênito de YAOHUH UL (IÁORRU UL).

Yaohukhánan (corrompido como 'João') 5:43 - Eu vim no Nome de meu YAOHUH (IÁORRU) AB (Pai) e vós não me recebeis; contudo, se alguém vier em seu próprio nome, vós o recebereis.

Yaohukhánan (corrompido como 'João') 10:25 - YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) respondeu: Eu vos disse, mas não credes. Os milagres que eu faço no Nome de meu YAOHUH (IÁORRU) AB (Pai) falam por mim.

Yaohukhánan (corrompido como 'João') 12:28 - YAOHUH (IÁORRU) AB (Pai), exalta o teu Nome! Então uma voz veio do céu: Eu O exaltei, e novamente O exaltarei.

Yaohukhánan (corrompido como 'João') 14:13-14 - E eu farei o que quer que peçais em meu Nome, de modo que o Filho traga esplendor para YAOHUH (IÁORRU) AB (Pai). Podeis pedir-me o que quer que seja em meu Nome - e eu o farei.

Yaohukhánan (corrompido como 'João') 14:26 - Mas ha-Menaokhem (O Consolador), o RUKHA ULHIM, o qual YAOHUH (IÁORRU) AB enviará em meu Nome, vos ensinará acerca de todas as coisas e vos fará lembrar-se de tudo que vos tenho dito.

Yaohukhánan (corrompido como 'João') 15:16 - Vós não escolhestes a mim, mas eu escolhi a vós para que vades e deis fruto - fruto que permanece. Então YAOHUH (IÁORRU) AB (o Pai) vos dará o que quer que peça em meu Nome.

Yaohukhánan (corrompido como 'João') 15:21 - Eles vos tratarão assim por causa do meu Nome, pois eles não conhecem Aquele que me enviou.

Yaohukhánan (corrompido como 'João') 16:23-24 - Naquele dia não me pedireis mais coisa alguma. Em verdade vos digo que meu YAOHUH (IÁORRU) AB (Pai) vos dará o que quer que peça em meu Nome. Até agora nada pedistes em meu Nome. Pedí e recebereis, e vossa alegria será completa.

Yaohukhánan (corrompido como 'João') 16:26 - Naquele dia pedireis em meu Nome. Eu não estou dizendo que pedirei a YAOHUH (IÁORRU) AB (Pai) em vosso lugar.

Yaohukhánan (corrompido como 'João') 17:11-12a - Eu não mais permaneceréi no mundo, mas eles ainda estão no mundo, e eu volto para ti. YAOHUH (IÁORRU) AB (Pai), protege-os pelo poder do teu Nome - o Nome que me deste - de modo que eles sejam um como nós somos um. Enquanto eu estava com eles, eu os protegi e os guardei pelo Nome que me deste.

Yaohukhánan (corrompido como 'João') 17:26 - Eu lhes dei a conhecer o teu Nome para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja.

Yaohukhánan (corrompido como 'João') 20:31 - Isto foi escrito para que possais crer que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) é o Messias, o Filho de YAOHUH UL (IÁORRU UL), e que crendo, tendes vida em seu Nome.

Atos 2:21 - E aquele que invocar o Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL) será salvo.

Atos 2:38 - Káfos (corrompido como 'Pedro') respondeu: Arrependei-vos e sede imersos, cada um de vós, em o Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Messias, para o perdão dos vossos pecados. E recebereis o dom do RUKHA ULHIM.

Atos 3:16 - Pela fé no Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), este homem a quem vês e conheceis se tornou vigoroso. Foi o Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) e a fé que vem através dele que deu esta cura completa a ele, como podeis ver.

Atos 4:7 - Eles tinham trazido Káfos (corrompido como 'Pedro') e Yaohukhánan (corrompido como 'João') diante deles e começaram a interrogá-los: 'Por que poder ou por qual Nome fizestes isso?'

Atos 4:10 - Então saíste isto, vós e todo o povo de Yaoshorul: É pelo Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), ha-Nuzrotiy (Nuzrotiy significa o Renovo que surge e cresce por si só), a quem pregastes no madeiro, e a quem YAOHUH UL (IÁORRU UL) ressuscitou dos mortos, que este homem está diante de vós, curado!

Atos 4:12 - Não há salvação em nenhum outro, pois não há nenhum outro nome sob os céus dado aos homens, pelo qual importa que sejamos salvos.

Atos 4:17-18 - Mas para impedir este assunto de se espalhar mais ainda entre o povo, devemos avisar estes homens para não mais falar a ninguém neste Nome. Então os chamaram para dentro novamente e lhes ordenaram que não falassem ou ensinassem no Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).

Atos 4:30 - Estende a tua mão para curar e operar sinais miraculosos e maravilhas através do Nome de teu Santo Servo YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).

Atos 5:28 - Nós vos demos firme ordem de não ensinar neste Nome! disse ele; contudo vós enchestes Yaohushuaoleym (corrompido como 'Jerusalém') com vosso ensino e estais determinados a nos fazer culpados do sangue deste Homem.

Atos 5:40-41 - Sua fala os persuadiu. Eles chamaram os emissários e os açoitaram. Então lhes ordenaram não falar no Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), e os deixaram ir. Os emissários deixaram o Sinédrio, alegrando-se de terem sido contados dignos de sofrer injustiça por causa do Nome.

Atos 8:12 - Mas quando creram em Filipe por proclamar ele a Preciosa Mensagem do Reino de YAOHUH UL (IÁORRU UL) e o Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Messias, eles foram imersos, ambos homem e mulher.

Atos 8:16 - Porque o RUKHA ULHIM não tinha vindo ainda sobre nenhum deles; eles tinham simplesmente sido imersos no Nome do Rei YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).

Atos 9:14-16 - E ele veio aqui com autoridade dos principais sacerdotes para prender todos os que invocam teu Nome. Mas YAOHUH UL (IÁORRU UL) disse a Khananyaohu (corrompido como 'Ananias'): Vai! Este homem é meu vaso escolhido para levar o meu Nome diante dos gentios e seus reis e diante do povo de Yaoshorul (corrompido como 'Israel'). Eu lhe mostrarei o quanto importa que ele sofra pelo meu Nome.

Atos 9:21 - Todos aqueles que o ouviram estavam surpresos e perguntavam: Não é ele o homem que fez grande estrago em Yaohushuaoleym (corrompido como 'Jerusalém') entre aqueles que invocam este Nome? E não veio ele aqui para levá-los prisioneiros aos principais dos sacerdotes?

Atos 9:27-28 - Mas Barnabé o tomou e o levou aos emissários. Ele lhes disse como Shaul (corrompido como 'Paulo') em sua jornada tinha visto o Rei e que o Rei lhe tinha falado, e como em Damasco ele havia proclamado destemidamente o Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). E Shaul permaneceu com eles e se deslocava livremente por Yaohushuaoleym (corrompido como 'Jerusalém'), falando abertamente no Nome do Rei.

Atos 10:43 - Todos os profetas testificam sobre ele que qualquer que crer nele recebe perdão de pecados por meio do seu Nome.

Atos 10:48 - Então ele ordenou que eles fossem imersos no Nome YAOHUSHUA, o Messias. Então eles pediram a Káfos (corrompido como 'Pedro') para permanecer com eles por alguns dias.

Atos 15:17 - Que o remanescente entre os homens possa buscar YAOHUH UL (IÁORRU UL), e todos os gentios que trazem o meu Nome, diz YAOHUH UL (IÁORRU UL), o qual faz todas as coisas.

Atos 15:26 - Homens que arriscaram suas vidas pelo Nome de nosso Rei YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Messias.

Atos 16:18 - Ela manteve isso por vários dias. Finalmente Shaul ficou tão aborrecido que ele se voltou e disse ao espírito: Em O Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Messias, eu ordeno que saias dela! Naquele momento o espírito a deixou.

Atos 19:5 - Ao ouvir isto, eles foram imersos no Nome do Rei YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA)!

Atos 19:17 - Quando isto se tornou conhecido dos Yaohudim (judaicos) e gregos que viviam em Éfeso, eles foram tomados de temor e o Nome do Rei YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) foi tido em alta honra.

Atos 21:13 - Então Shaul respondeu: 'Por que estais pranteando e me partindo o coração? Eu estou pronto não somente para ser aprisionado, mas também para morrer em Yaohushuaoleym (corrompido como 'Jerusalém') pelo Nome do Rei YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).

Atos 22:16 - E agora o que esperais? Levantai-vos, sede imersos! Lavai os vossos pecados, invocando seu Nome!

Atos 26:9 - Eu também estava convencido de que devia fazer tudo que fosse possível para me opor ao Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), ha-Nuzrotiy (o Nazareno). Obs.: Nuzrotiy significa o Renovo. De sua origem hebraica tem o significado da semente que brota e cresce por si mesma, conforme a profecia. Desta palavra se originou a corruptela Nazareno, que induziu a muitos a crerem ser uma definição de origem.

Romanos 9:17 - Pois a escritura diz a faraó: Eu te levantei para este exato propósito, que eu pudesse mostrar em ti o meu poder e que o meu Nome pudesse ser proclamado em toda a terra.

Romanos 10:13 - Todo aquele que invocar o Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL) será salvo.

1 Coríntios 1:2 - À congregação de YAOHUH UL (IÁORRU UL) em Corinto, àqueles santificados no Messias YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) e chamados para ser santos, junto com todos em toda parte, os quais invocam o Nome de nosso Rei YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Messias - Rei deles e nosso.

1 Coríntios 6:11 - Tais foram alguns de vós. Mas fostes lavados, fostes santificados, fostes justificados no Nome do Rei YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Messias, e pelo RUKHA de nosso YAOHUH UL (IÁORRU UL).

Efésios 3:15 - De quem toda sua família nos céus e na terra recebe o Nome!

Efésios 5:20 - Dando sempre graças a YAOHUH (IÁORRU) AB (o Pai) por tudo, em O Nome de nosso Rei YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Messias.

Filipenses 2:9-10 - Portanto YAOHUH UL (IÁORRU UL) O exaltou ao mais alto lugar e lhe deu o Nome que está acima de todo nome, para que ao Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) se dobre todo joelho, no céu, na terra e debaixo da terra!

Colossenses 3:17 - E o que quer que façais, seja em palavras ou ações, fazei-o em O Nome YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), dando graças a YAOHUH (IÁORRU) AB (o Pai) por ele.

2 Tessalonicenses 1:12 - Nós assim oramos para que o Nome de nosso Rei YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) possa ser exaltado em vós, e vós nele, de acordo com a graça de nosso YAOHUH UL (IÁORRU UL) e do Rei YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Messias.

1 Yaohutam (corrompido como 'Timóteo') 6:1 - Todos os que estão sob jugo de escravidão devem considerar seus chefes dignos de todo respeito, para que o Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL) e nosso ensino não sejam blasfemados.

2 Yaohutam (corrompido como 'Timóteo') 2:19 - Entretanto, o firme fundamento de YAOHUH UL (IÁORRU UL) permanece, tendo este sêlo: 'YAOHUH UL (IÁORRU UL) conhece aqueles que são seus,' e mais, 'Aparte-se da injustiça todo aquele que confessa o Nome YAOHUH UL (IÁORRU UL).

Hebreus 1:4 - Tendo-se tornado tão superior aos anjos quanto herdou mais excelente Nome do que eles.
Hebreus 13:15 - Por meio de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), portanto, ofereçamos continuamente a YAOHUH UL (IÁORRU UL) um sacrifício de louvor - o fruto de lábios que confessam seu Nome.

Yaohucáf (corrompido como 'Tiago') 2:7 - Não são eles que blasfemam o nobre Nome dele a quem pertenceis?

Yaohucáf (corrompido como 'Tiago') 5:14 - Está alguém entre vós doente? Ele deve chamar os anciãos da congregação para orar sobre ele e ungi-lo com óleo, em o Nome do Rei YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).

1 Káfos (corrompido como 'Pedro') 4:14 - Se sois ofendidos por causa do Nome do Messias, sois bem-aventurados, pois o RUKHA de esplendor de YAOHUH UL (IÁORRU UL) repousa sobre vós.

1 Káfos (corrompido como 'Pedro') 4:16 - Entretanto, se sofreis como Yaohushuarrím (os que creem no Messias YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA)) não vos envergonheis, mas louvai a YAOHUH UL (IÁORRU UL) por vós trazerdes este Nome.

1 Yaohukhánan (corrompido como 'João') 2:12 - Eu vos escrevo, queridos filhinhos, porque os vossos pecados foram perdoados por causa do seu Nome.

1 Yaohukhánan (corrompido como 'João') 3:23 - E este é o seu mandamento: que creiamos no Nome de seu Filho, YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Messias, e nos amemos uns aos outros, conforme ele nos ordenou.

1 Yaohukhánan (corrompido como 'João') 5:13 - Eu escrevo estas coisas a vós que credes no Nome do Filho de YAOHUH UL (IÁORRU UL) para que saibais que tendes a vida eterna!

3 Yaohukhánan (corrompido como 'João') 1:7 - Pois por causa do Nome foi que saíram, sem receber ajuda dos pagãos.

Ranodgalut (Apocalipse) 2:3 - E tens perseverado e suportado provas por causa do meu Nome, e não te deixaste esmorecer.

Ranodgalut (Apocalipse) 3:8 - Conheço as tuas obras - eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar - que tens pouca força, entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu Nome.

Ranodgalut (Apocalipse) 11:18 - As nações se enfureceram; chegou porém a tua ira e o tempo determinado para serem julgados os mortos, para se dar o galardão aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu Nome, assim aos pequenos com aos grandes, e para destruíres os que destroem a terra.

Ranodgalut (Apocalipse) 13:1;6 - E vi uma besta que saía do mar. Tinha dez chifres e sete cabeças, com dez coroas nos seus chifres, e em cada cabeça um nome de blasfêmia. Ela abriu sua boca para blasfemar YAOHUH UL (IÁORRU UL), e para blasfemar seu Nome e o lugar da sua habitação e aqueles que vivem nos céus.

Ranodgalut (Apocalipse) 14:1 - Então eu olhei e lá estava o Cordeiro diante de mim, de pé sobre o Monte Sião, e com ele 144000 (cento e quarenta e quatro mil) os quais tinham seu Nome e o Nome de seu YAOHUH (IÁORRU) AB (Pai) escritos sobre suas frentes.

Ranodgalut (Apocalipse) 15:4 - Quem não haverá de temer-te Ó YAOHUH UL (IÁORRU UL), e trazer esplendor para o teu Nome? Pois só tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de ti, pois teus feitos de justiça foram revelados.

Ranodgalut (Apocalipse) 16:9 - *Os homens se queimaram com o intenso calor e amaldiçoaram o Nome de YAOHUH UL (IÁORRU UL), o qual tem autoridade sobre estas pragas, mas eles se negaram a arrepender-se e exaltá-lo.*

Ranodgalut (Apocalipse) 22:4 - *Eles verão sua face, e seu Nome estará nas suas fronteiras.*